

Tribuna da Fronteira

ANO 30 EDIÇÃO 2.295

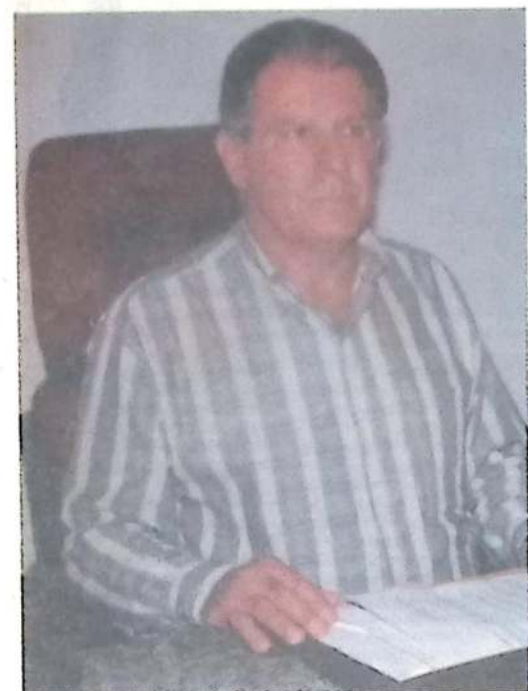
tribuna@vsp.com.br

Bela Vista, 10 a 17 de janeiro de 2004

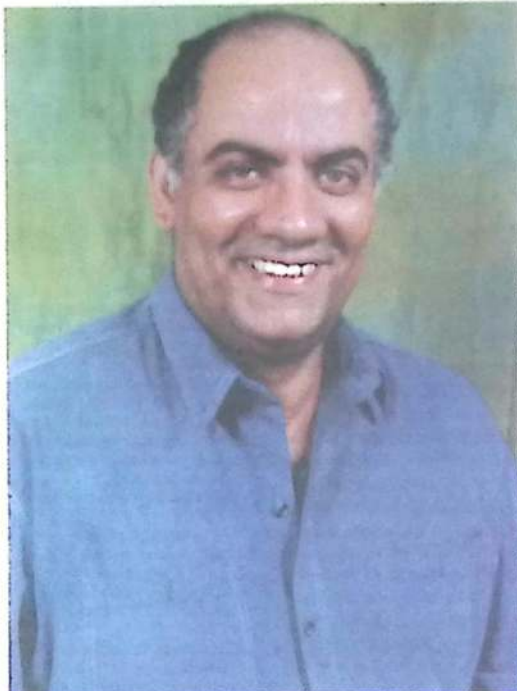
FUNDADOR Ivaldo Pereira

SUCESSÃO MUNICIPAL

Garibaldi e Bispo são candidatos



Ex-prefeito de Bela Vista, José Garibaldi



Presidente da Câmara Municipal, Jair Bispo

Segundo comentários de vários políticos bela-vistenses, dos mais diversos partidos, em todas as pesquisas realizadas até agora, o nome do ex-prefeito de Bela Vista, José Garibaldi da Rosa Neto, desponta em primeiro lugar.

Garibaldi, do PDT, que apoiou Zeca para governador,

tem a sua simpatia, mas nessas pesquisas de ponta também o nome de Jair Bispo, atual presidente da Câmara Municipal e ex-candidato a deputado federal, também do PDT.

São dois nomes de peso e de tradição na política bela-vistense, que evidentemente estão unidos, pois se Garibaldi

não sair candidato (o que é improvável), Bispo será o candidato.

O que acontece, hoje, em Bela Vista, é "sui generis", todos os pré-candidatos apoiam o Governo de Zeca. O Governador, lógico, apoiará o candidato do seu partido, o PT, hoje, Lico Tebicherani, mas, o atual

prefeito precisa viabilizar a sua candidatura, buscando alianças e abrindo as portas do entendimento. Até a Convenção do partido ele é candidato.

Uma pesquisa bem feita, fiel, que traduza a real situação, é que ditará as regras. Por enquanto, dá Garibaldi. É a verdade (PP).

OPINIÃO

A hora e a vez do PT administrar a cidade de Bela Vista

Com todo o respeito aos pré-candidatos do PMDB, PFL, PDT, PTB, PPS, PL e PSDB a prefeito municipal de Bela Vista, mas a hora e a vez é do PT administrar nossa cidade.

O Lico (atual prefeito) foi eleito pelo PMDB, vice do Geraldo Murano, PDT – depois mudou de partido. Com a morte de Murano, Lico assumiu.

Está prefeito. Tem o apoio e a simpatia do governador. Foi indicado candidato, sem prévia. Se bem que o dr. Renato de Souza Rosa e o Fernando Jorge de Barros também postulavam a candidatura.

Até a Convenção do partido há um caminho a percorrer. Para ganhar as eleições em Bela Vista o PT precisa dos partidos aliados. Então, antes

de falar a respeito do "jeito petista de governar" – que fica para a próxima edição – o jeito petista para ganhar é ganhar – no caso de Lico – a confiança dos demais partidos que estão com Zeca.

Muitas obras para Bela Vista, até o lago, piscina, asfalto, casas populares, mais saúde, urbanismo, revitalização do antigo Cine São José e do prédio onde funcionava a Receita Federal.

Zeca quer ajudar Bela Vista, mas Bela Vista precisa ajudar o Governador, cujas raízes estão fincadas em Caracol, Murinho... e Bela Vista.

Com a palavra o prefeito Lico. Caberá a ele dar vez e hora do PT administrar a cidade que Zeca quer transformar na "Rainha do Apa".

Usuários de pré-pago têm até o dia 18 para efetuar cadastro

Os usuários de celular pré-pago, o celular de cartão, têm apenas até o dia 18 para efetuar cadastro nas operadoras. O cliente que não se cadastrar até esta data terá de pagar multa de R\$ 50 e a linha telefônica será imediatamente suspensa. O adiamento dos clientes tem preocupado as operadoras.

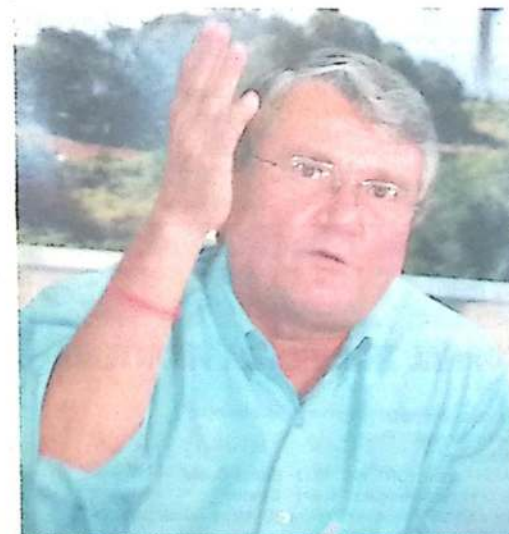
Segundo a Anatel, com o cadastro, o cliente poderá solicitar gratuitamente a conta detalhada à operadora. Para fazer o cadastro, o usuário deve entrar em contato com sua operadora e fornecer seus dados pessoais (nome,

endereço, CPF e número da identidade). Se o celular pertencer a uma empresa, deve-se fornecer o nome, endereço e o número do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) da empresa.

O usuário também deve informar se mudou de endereço, perdeu, transferiu ou se teve o celular roubado. A obrigatoriedade do cadastramento está vigorando desde 21 de julho de 2003 e tem como objetivo coibir o uso desse tipo de celular por criminosos.

Os clientes podem tirar dúvidas sobre o cadastro na página da Anatel (www.anatel.gov.br).

Pesquisa aponta que Zeca tem 62% de aprovação



Zeca do PT tem a melhor avaliação popular desde que assumiu o governo do Estado em 1999

Pesquisa, realizada entre os dias 2 de novembro e 22 de dezembro com 10.888 pessoas em 48 municípios das oito regiões do Estado, revelou que o governador Zeca do PT tem a melhor avaliação popular desde que assumiu o governo do Estado em 1999, com um índice de 62% de ótimo/bom, 27% de regular e apenas 9% de ruim/péssimo, enquanto 2% dos entrevistados não opinaram.

O resultado do levantamento, feito pelo Ibrape, foi divulgado nesta quinta-feira (8). A margem de erro é de três pontos percentuais.

Esse percentual de aprovação ao governador, segundo revelam os dados da pesquisa estaria relacionado ao investimento que o governo do Estado tem feito para promover a inclusão social em Mato Grosso do Sul.

Página 10

Vitelo Pantaneiro é destaque na mídia nacional

O Suplemento Agrícola do Jornal "O Estado de S. Paulo" na edição desta quarta-feira, 7, tem como destaque de capa e de três matérias que ocupam as páginas 4 e 5 da publicação, o vitelo pantaneiro, em um trabalho assinado pelo jornalista José Maria Tomazela e pelo repórter fotográfico Robson Fernandes.

Leia mais sobre o assunto nesta edição.



Agropecuária - Página 9

A carne do vitelo pantaneiro é considerada de textura e sabor diferenciados



ENTREVISTA

Oswaldo Possari é o entrevistado da coluna "Falando Francamente"

O entrevistado da coluna "Falando Francamente", desta semana, é o vice-prefeito de Campo Grande e diretor da Viação Cruzeiro do Sul, Oswaldo Possari. Ele fala de sua bem sucedida performance empresarial, de sua contribuição para com a Administração de André Puccinelli, e ainda anuncia como será a sua administração, caso seja eleito prefeito de Campo Grande nas próximas eleições. Página 3

MS deverá receber 752 milhões do FCO este ano

'Gente que é Notícia' destaca panorama social e político

Casos de aids em indígenas preocupam autoridades

Página 6

Página 12

Página 7

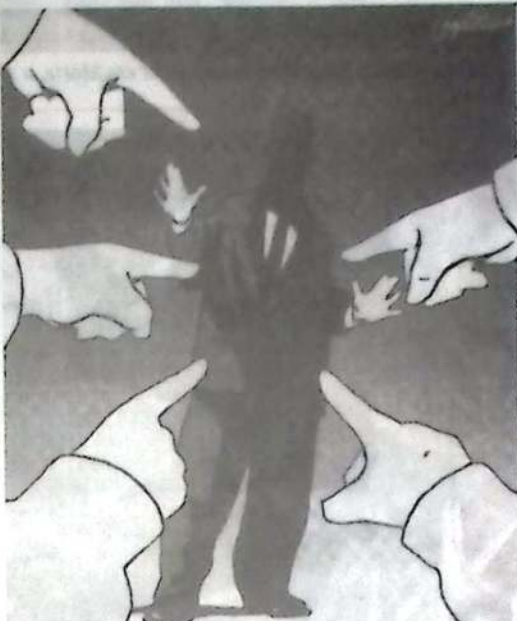
CARLOS ALBERTO DI FRANCO

Imprensa - a importância da denúncia

Perguntaram-se alguns, em seminários e debates, se o jornalismo de denúncia não estaria extrapolando as suas funções e assumindo tarefas reservadas à polícia e ao Poder Judiciário. Outros, ao contrário, preocupados com reiterados precedentes de impunidade, gostariam ver repórteres transformados em juizes, promotores ou policiais.

Um exame sereno, no entanto, indica um saldo favorável ao esforço investigativo dos meios de comunicação. O despertar da consciência da urgente necessidade de um perseverante combate à corrupção representa um serviço inestimável prestado pela imprensa deste país.

Recentemente, estive em Mato Grosso. Em Cuiabá, visitei alguns jornais. Impressionou-me a forma da mídia local no desmonte do crime organizado. A imprensa, de fato, travou um combate duro e cruel contra o crime que se instalara nas entranhas do poder daquele Estado. Conversei com a viúva do jornalista Sívio Brandão, fundador da *Folha do Estado*. Combativo e honrado, Brandão era uma



bora desagradável, é sempre um dever ético. Não se constrói um país num pântano. Impõe-se o empenho de drenagem moral. E só um jornalismo de denúncia, comprometido com a verdade, evitará que tudo acabe num

A exposição da chaga é um dever ético. Não se constrói um país num pântano

jogo de faz-de-conta. Os meios de comunicação existem para incomodar. Um jornalismo cor-de-rosa é socialmente irrelevante. A imprensa, sem precipitação e injustos julgamentos, está desempenhando importante papel na recuperação da ética.

Mas o jornalismo de denúncia, numa rigorosa prestação de serviço, pode e deve ir ainda mais longe. Resgato hoje, neste espaço opinativo, uma sugestão editorial que venho defendendo há anos. Não seria má ideia inaugurar o Placar da Corrupção. Mensalmente, por exemplo, a imprensa exporia um quadro didático dos principais escândalos: o que aconteceu com os protagonistas da delinquência, as ações concretas ou as omissões dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

A exposição da chaga, em-

Os jornais brasileiros têm

cumprido um papel singular. Transformaram-se, de fato, numa instância decisiva de uma sociedade abandonada por muitas de suas autoridades. O Brasil, graças também à qualidade dos seus jornais, está experimentando uma profunda mudança cultural. A corrupção, infelizmente, sempre existirá. Faz parte da natureza humana. Mas uma coisa é a miséria do homem; outra, totalmente diferente, é a indústria da negociata e a certeza da impunidade. Estas, sem dúvida, devem e podem ser combatidas com os instrumentos de uma sociedade civilizada. E a transparência informativa representa elemento essencial na renovação dos nossos costumes.

O Brasil depende, e muito, da qualidade ética da sua imprensa. A opinião pública espera que a mídia, apoiada no crescente aprimoramento dos seus recursos humanos e na ética, prossiga no seu ânimo investigativo. Até o fim.

Carlos Alberto Di Franco, diretor do Master em Jornalismo para Editores e professor de Ética Jornalística, é diretor par ao Brasil de Mediación - Consultores em Direção Estratégica de Mídia (Universidade de Navarra). E-mail: di franco@ceu.org.br. (O Estado de São Paulo).

Desencontros na Saúde Pública de Bela Vista

Pedro Pedreira

O povo comenta. O povo pergunta. O povo quer saber.

O que está acontecendo com a Administração do prefeito Lico no tocante à saúde?

A Secretária de Saúde (a primeira) dr. Azálea Arlota de Ocariz, pessoa séria, competente, avessa à questúnculas, fofocas e outras mazelas, pediu demissão, um fato, na verdade, inexplicável. Publicamos a carta da dr. Azálea enviada ao prefeito, cabe ao leitor ler e julgar.

Flávio Henrique Pistonho, adjunto, homem que entende de Saúde Pública, honrado, competente e ético, também pediu demissão. Ele também enviou carta ao prefeito justificando sua atitude. Cabe ao leitor ler a carta do Pistonho e chegar a conclusão. Opinião formada, não é mesmo?

Há desencontros e alguns "senões" na formação da equipe do prefeito Lico, um time que não está afinando, centroavante jogando de goleiro e ponta-esquerda de zagueiro central. Tudo bem, é um time eclético, todos jogam nas onze posições, mas que é estranho é. O povo está na expectativa, chegou a hora das cobranças.

Quanto a ser ou não candidato, estamos torcendo para o PT assumir de vez a Prefeitura Municipal, se o Lico quer mesmo vencer as eleições, precisa, urgentemente, "cuidar com mais carinho da Saúde. Deve ser prioridade. Leiam as cartas e julguem.

Carta da dr. Azálea
"Bela Vista, 19 de novembro de 2003"

Exmo. Sr. Prefeito de Bela Vista
Dr. Luiz Carlos Tebichezane

Muito honrada senti-me quando fui convidada a fazer parte de sua equipe no comando da Secretaria Municipal de Saúde.

Seu convite resgatou o respeito devido ao cargo, conduzindo à Secretaria profissional técnico, e supus, ter sido este, o critério para escolha do meu nome.

Não ficou claro num primeiro momento, que eu teria necessidade de qualquer conotação político-partidária.

Assumi ciente dos problemas a enfrentar, porém o entusiasmo em buscar as soluções e o apoio integral de meus colegas e demais assessores, tornaram mais leve o fardo inerente a administrar setor tão importante e vital à comunidade.

Infelizmente, há aproximadamente 15 dias, tenho observado que surgiram dificuldades inesperadas, de ordem política, que estão interferindo e até inviabilizando a minha atuação.

Gostaria de expor pessoalmente, item a item, todos os problemas recentes que me angustiaram e dificultaram a minha ação, porém há 15 dias tenho tentado marcar uma audiência com Vossa Senhoria sem sucesso. Por fim, conseguí agendar um encontro na Secretaria, que deveria ter acontecido ontem, porém, Vossa Senhoria, certamente por motivos justificados, não compareceu.

O processo de isolamento a que estou sendo submetida, a ingerência de outros setores administrativos em minha secretaria, os evidentes sinais de quebra da confiança que deveria haver entre Executivo e seu secretário, tornam premiente uma manifestação, portanto, valho-me desta para comunicar, em caráter definitivo e irrevogável, o meu desejo de renunciar ao cargo de Secretária Municipal de Saúde.

Nos 47 dias em que tive o privilégio de estar à frente da Saúde, procurei fazer o melhor possível em benefício à população carente do nosso município. Certo, porém, foi o tempo para atender a todas as expectativas.

Desejo sucesso à sua gestão e espero que Vossa Senhoria consiga unir o "útil ao agradável" e ache como meu substituto alguém com perfil técnico e político que satisfaça os anseios de todos.

Continuo contando com a minha amizade, apreço e com a torcida para que sua administração seja vitoriosa e próspera.

Atenciosamente,

Dr. Azálea Arlota de Ocariz

Carta do Pistonho
"Bela Vista, 31 de dezembro de 2003
Ofício 001/03"

Senhor Prefeito

Ao perceber certas distorções que não me agradam, por trair meus princípios, e na minha concepção, o vosso discurso e até mesmo a pregação do vosso partido



Flávio Henrique Pistonho

(PT) que fala em moralidade e ética, decidi então tomar a decisão de pedir demissão da Secretaria Municipal de Saúde.

Posso exemplificar as minhas declarações, começando pela nomeação do Secretário Municipal de Saúde (Carlos Silva Júnior), que trata-se de um aventureiro, leigo em saúde pública e que está sendo remunerado para fazer turismo em nossa cidade, pois dificilmente comparece ao trabalho, e quando aparece, faz meio período e o seu salário é o mesmo dos demais secretários que estão a postos 24 horas ao seu dispor e que contribuem com o município, além de cometer alguns absurdos como as mudanças dos gabinetes dentários de uma estrutura montada e de referência na cidade, lembrando que vem recursos para a implantação da saúde bucal nos PSFs.

A outra questão é com relação à nomeação de um delator na saúde, tratando-se do senhor Waldes que fica ocioso e quando resolve fazer algo atravessa o processo do nosso trabalho sem conhecimento de causa ou consenso.

O setor de compras apresenta uma certa ineficiência que é incompatível com a Secretaria de Saúde pela morosidade que apresenta na compra de nossos pedidos, por não se atentarem que a Saúde não pode parar. São por esses motivos e por tantos outros que acontecem diariamente em vossa administração, principalmente na interferência de outros secretários na nossa secretaria, somando-se ao vosso jeito de confiar desconfiando que torna impossível continuar fazendo parte da sua administração.

Quero deixar claro que não tenho nenhuma particularidade contra qualquer secretário ou funcionários em geral, e nem tão pouco estou tentando denegrir a imagem de ninguém, simplesmente não

quero ser testemunha emudecida, devido ao cargo ou salário, ocultando a realidade dos fatos.

Ao tratar-se de vossa pessoa quero afirmar que continuarei tendo o apreço, o respeito e a admiração de sempre, com um carinho especial aos seus familiares que sempre me deram tais tratamentos.

A minha gratidão é imensa à Vossa Excelência, por ter lembrado do meu nome para ocupar o cargo de assessor na Secretaria de Saúde. Certo de que conseguirei contribuir muito para tirar a Saúde do leito que se encontrava. Estou deixando toda frota em boas condições de uso, um recurso/convenção no valor de R\$ 33 mil para compra de materiais de consumo, implantação do PSF no bairro Nova Bela Vista, 330 volumes (2 toneladas) de medicamentos que fazem parte do cardápio básico da Saúde Pública, entre outros pormenores.

Pena que o tempo foi pouco e a falta de coerência nos impediu de fazer mais; para as transformações necessárias para dar melhores condições de cidadania à nossa gente. Mas tenho certeza que Vossa Excelência, tirará o máximo de proveito dos 30 itens de sugestões que entreguei em vossas mãos.

Continuarei aberto às discussões, vigilante, como sempre fui ao processo administrativo do bem público, como cidadão desta terra e de imprensa. E estarei rogando a Deus para o sucesso de vossa administração.

Sem outros, queira aceitar os meus protestos de elevada estima e considerações.

Atenciosamente,

Flávio "Pistonho" Henrique

Ao Exmo. Sr. Luiz Carlos Cunha Tebichezane - Prefeito Municipal de Bela Vista - MS.

EXPEDIENTE

JORNAL TRIBUNA DA FRONTEIRA

Fundado em 20/02/1972

Fundador Ivaldo Pereira

Diretores

Ivaldo Pereira (DRT 140 - MT) - Editor-Chefe

Victor Hugo Velasquez Pereira - Diretor

Maria Estela Velasquez Pereira - Diretora Administrativa

Colaboradores

Flávio Henrique Pistonho

João Carlos Velasquez

Emerson Buliú

Sucursais

Caracol - Porto Murtinho - Jardim - Guia Lopes - Nioaque -

Antônio João - Ponta Porã - Campo Grande

IVAP PUBLICIDADE E PROMOÇÕES LTDA

Editora de Jornais - Revistas - Livros - Impressos Off-set

CNPJ - 70.356.264/0001-82

Junta Comercial - 5420050022-2

Av. Tribuna da Fronteira, 564 - Bela Vista - MS

Redação, Administração e Parque Gráfico: Avenida Tribuna da

Fronteira, 564

Telefones: (067) 439-1544 / 439-2184

E-mail: tribuna@vsp.com.br

Assinatura Anual:

Filiado Abrajori - Adjori

R\$ 50,00

As opiniões emitidas nas matérias assinadas não representam, necessariamente, a opinião do jornal, sendo de responsabilidade de seus autores.

Compre e Venda com Segurança

IMOBILIÁRIA RENASCENÇA

COMPRA • VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

RESIDÊNCIAS

- Rua Antônio João com a rua Antônio Maria Coelho
- Rua João M. Rodrigues, esquina com a Fernando F. Leite (Vila Nova)
- Rua Barão do Ladário
- Rua Barão do Triunfo
- Rua Crispim do Rego
- Avenida Teodoro Sativa - Bairro Água Doce
- Rua Alcebiades Bombadilha da Cunha
- Rua Antônio Pinto de Barros, 269 (Bairro Espírito Santo)
- Rua Voluntários da Pátria, 305 - Centro

SALÃO COMERCIAL

- 02 terrenos na Rua Barão do Triunfo

VEÍCULOS

- Uno 4 portas ano 2000/2001 branco básico
- Palio 1,3 Fire 4 portas completo

PRECISA-SE DE CASAS PARA ALUGAR

IMOBILIÁRIA RENASCENÇA

David Ribeiro Garcia - CRECI 2584

Rua Duque de Caxias, 548
Fone/Fax: 439-2014 / 9984-7780
Bela Vista - MS

Falando Francamente

Entrevista com Oswaldo Possari, vice-prefeito de Campo Grande e Diretor da Viação Cruzeiro do Sul

Em entrevista concedida a Tribuna da Fronteira, o vice-prefeito de Campo Grande e diretor da Viação Cruzeiro do Sul, Oswaldo Possari, fala de sua bem sucedida carreira empresarial, bem como de sua participação na Administração Puccinelli e das metas de seu plano de governo.

Tribuna da Fronteira – Em que ano foi fundada a Viação Cruzeiro do Sul, quantos ônibus possuía e quais as cidades que eram atendidas? Por que transferiu residência de Araçatuba para Campo Grande?

Possari – No início de 1977 vim visitar o então estado de Mato Grosso. Nessa época, eu e minha família morávamos em Araçatuba, foi então quando percebi que este estado era promissor e hospitaleiro. Um lugar ideal para trabalhar e criar os meus filhos com tranquilidade.

Naquela data, no mês de julho, mais precisamente dia 20, adquiri a Viação Cruzeiro do Sul, em sociedade com meus irmãos, Arnaldo e Alice. A empresa era pequena, tinha uma frota de veículos composta por 49 ônibus em boas condições mecânicas e atendíamos as cidades de Aquidauana, Antônio João, Anastácio, Bandeirantes, Bela Vista, Bonito, Camapuã, Corguinho, Guia Lopes da Laguna, Jaraguari, Jardim, Maracaju, Nioaque, Ponta Porã, Porto Murtinho, Rio Negro, Rio Verde, Rochedo e Sidrolândia.

Tribuna da Fronteira – Quais foram as maiores dificuldades e desafios no início das atividades da empresa? Quantos funcionários tinha? E hoje, a empresa gera quantos empregos, diretos e indiretos?

Possari – Naquele tempo, era uma verdadeira aventura atuar no segmento de transporte rodoviário de passageiros, uma vez que as estradas eram de terra e o asfalto só chegava em algumas cidades. Hoje, ainda percorremos algumas estradas de terra, mas, com o desenvolvimento alavancando em nosso Estado, acredito que em um curto espaço de tempo, não teremos mais estradas sem pavimentação.

Quando adquirimos a Cruzeiro do Sul, a empresa tinha apenas 140 funcionários. Hoje, contamos com 409 funcionários diretos, que atuam na sede da empresa na capital, nas diversas agências espalhadas pelo interior e, também nos estados de São Paulo e Paraná. Já indiretamente, empregamos mais de 500 colaboradores.

Tribuna da Fronteira – Como e por que surgiu a Cruzeiro do Sul transportes de cargas?

Possari – Resolvemos investir no transporte de cargas quando percebemos a necessidade deste serviço no Estado. Adaptamos alguns de nossos ônibus em furgões, dando início ao transporte de mercadorias. Este serviço ampliou-se de tal forma que em 1994, tornou-se necessário adquirir uma frota de caminhões novos. Sempre visamos atender satisfatoriamente nossos clientes, oferecendo rapidez, eficiência e pontualidade na entrega; como também na segurança dos produtos transportados, sendo que hoje, já possuímos veículos rastreados via satélite.

Tribuna da Fronteira – A empresa atende quantas cidades e possui quantos caminhões?

Possari – Hoje atendemos



Oswaldo Possari na ocasião em que recebeu o Título de Cidadão Campo-grandense

todos os recôncavos de Mato Grosso do Sul no segmento de transportes de cargas. Ultrapassamos fronteiras e expandimos para os Estados de São Paulo e Paraná. Possuímos uma frota própria de 12 caminhões e duas carretas e, contamos com a colaboração de quatro caminhões de terceiros que fazem algumas cidades.

Tribuna da Fronteira – Por favor, fale um pouco a respeito da modernização da empresa, da concorrência e também da concorrência desleal do transporte clandestino.

Possari – Com muito trabalho e acreditando sempre no potencial do nosso estado, investimos muito e hoje temos uma moderna frota de ônibus e caminhões. Também nos preocupamos com nossos funcionários que são nossos grandes parceiros. Estamos sempre buscando melhorias no ambiente de trabalho e benefícios que possam se estender às suas famílias.

Ainda, ciente da importância do nosso papel perante à sociedade e preocupados com a melhoria contínua da qualidade dos nossos serviços

“Sempre visamos atender satisfatoriamente nossos clientes, oferecendo rapidez, eficiência e pontualidade na entrega”

prestados, a Cruzeiro do Sul está se preparando para o Processo de Certificação ISO 9001/2000 um certificado concedido

somente às empresas que adaptaram-se aos mais rígidos critérios de segurança e qualidade, podendo competir em igualdade com grandes empresas do ramo de transporte de cargas e passageiros.

Quanto à concorrência, entendemos que todos têm o seu espaço e o mercado se abre à força de trabalho de todas as empresas que buscam melhorias no setor.

No que se refere ao transporte clandestino, é um fato, mas confiamos nas providências do Governo para coibi-lo.

Tribuna da Fronteira – E a Sete Estrelas Embrões, como surgiu e o que representa para a pecuária do Estado? E na sua vida pessoal?

Possari – A Sete Estrelas Embrões é uma empresa especializada na Biotecnologia de Embrões Bovinos, fundada em 1988, e está atuando no merca-

do nacional deste 1989.

A Central de Tecnologia localiza-se no município de Terenos, onde são desenvolvidos os trabalhos de coleta e transferência de embriões bovinos, numa área total de 4.200 ha.

Todos os meios (líquidos, soluções) utilizados nesse processo são produzidos pela própria equipe Sete Estrelas, a qual também faz o controle de qualidade desses meios, através de aparelhagem específica e moderna.

A empresa tem obtido extraordinários índices de prenhez, colando-se entre as melhores Centrais de Embrões do mundo.

Sendo a pioneira na comercialização de novilhas receptoras prenhez em todo o território nacional, hoje, graças ao avanço tecnológico, a Sete Estrelas Embrões coloca à disposição do mercado a técnica da sexagem, permitindo assim ao criador uma maior segurança do investimento efetuado.

A Sete Estrelas Embrões adquiriu excelentes matrizes (doadoras) de diversos criadores do Brasil, nas mais tradicionais feiras agropecuárias do país. A obtenção dessa genética por nossa empresa demonstra para os demais estados, o interesse de Mato Grosso do Sul em acompanhar o progresso também no setor agropecuário.

Saindo do centro tradicional de Uberaba e localizando-se no interior desse estado promissor, a Sete Estrelas Embrões vem ofertando ao Brasil e ao mundo, uma genética de qualidade superior na raça Nelore.

Todo programa de melhoramento genético baseia-se no desempenho dos animais e de seus parentes, através de vários tipos de seleção, onde avalia-se o Desempenho Individual, Desempenho dos Descendentes e Avaliação de Genealogia, onde através do pedigree dos animais procura-se informações dos ancestrais, principalmente quando há dados de produção para serem analisados.

Tribuna da Fronteira – No início, quando os ônibus da Cruzeiro do Sul cruzavam o Sudoeste e a Fronteira, trafegando, na maioria, em estradas de

terra, como se sentia?

Possari – Tinha uma firme e decisiva intuição de que os desafios seriam vencidos, acreditando sempre de que a luta e a crença fortalecem o homem com objetivos definidos. Minha emoção era e continua sendo a de vencer desafios.

Tribuna da Fronteira – Alguns cânones da administração dizem que a empresa familiar já não responde aos anseios do mundo moderno. Qual a sua opinião?

Possari – Tudo é questão de administrar com métodos modernos. Tanto faz uma empresa ser familiar ou não. Estamos satisfeitos com o modelo que implantamos.

Tribuna da Fronteira – E as obras de pavimentação asfáltica das rodovias que ligam Bela Vista a Antônio João, Caracol e Porto Murtinho?

Possari – A visão de estadista do governador Zeca abriu novas perspectivas para a região Sudoeste e a Fronteira, não só ligando por asfalto Ponta Porã a Porto Murtinho, via Ca-

racol, mas, também, a viabilização dos recursos necessários para a rota bioceânica, com acesso aos portos do Pacífico, num processo de integração econômica, cultural e política da América do

Sul.

O Governador sonha grandes sonhos e eu admiro pessoas que sabem sonhar e, acima de tudo, lutam para concretizar seus sonhos. Só que essa ligação não é um sonho, mas uma realidade.

Tribuna da Fronteira – Quem o convidou e articulou sua candidatura a vice-prefeito de Campo Grande?

Possari – Deputado Valdemir Moka e senador Juvêncio da Fonseca.

Tribuna da Fronteira – Quais os motivos que o levaram à atividade política, ou seja, de ser candidato?

Possari – O desejo de servir. Entendo a atividade política como um meio de participar e de agilizar instrumentos para a melhoria das comunidades; de ajudar o ser humano; a de buscar através de princípios respos-

tas para os anseios do povo. Resumindo, é a vontade de ajudar, de participar.

Tribuna da Fronteira – O prefeito André Puccinelli é tido e havido como um homem difícil de se relacionar, temperamental, gênio forte, até mesmo teimoso. Quais as suas relações com ele?

Possari – Boa, de respeito mútuo e de busca permanente de se chegar, pelo menos, ao diálogo. Somos amigos.

Tribuna da Fronteira – E sua participação na Administração Puccinelli?

Possari – Participei da administração em vários setores, tais como Conselho do Turismo, Desenvolvimento e Agricultura. Dei minha parcela de contribuição, com dedicação e responsabilidade.

Tribuna da Fronteira – E suas relações com o governador Zeca do PT? Em entrevista, ele disse que o senhor é um homem extraordinário.

Possari – São excelentes. O elogio é bondade dele, não tenho nada de extraordinário, apenas uma vontade imensa de acertar, de fazer as coisas certas tanto na minha vida privada como na profissional. O Governador está cumprindo suas metas. Mato Grosso do Sul hoje é o Estado que mais cresce no país, reflexo da administração do Zeca e do esforço da iniciativa privada. Ele é meu amigo. Não terei problemas em administrar Campo Grande com Zeca governador. Seremos parceiros.

Tribuna da Fronteira – O senhor não acha que o Brasil deveria buscar mais os mercados asiáticos, sobretudo a China, ao invés de ficar a reboque dos Estados Unidos?

Possari – Isso está sendo feito. Devemos negociar com todos os países, entre eles China e Índia. Temos condições de alimentar o mundo. O presidente Lula está no caminho certo. Há alguns ajustes, um pouco mais de agressividade na defesa de nossa economia, mas está no caminho certo. Temos de nos transformar num dos países mais exportadores do mundo.

Condições nós temos, pois podemos exportar de agulhas a aviões.

Tribuna da Fronteira – O prefeito André é considerado um tocador de obras. Como será sua administração?

Possari – Pretendo dar continuidade às obras, mas também investir no ser humano, atender aos mais carentes, investir na educação e na saúde. Buscaremos mais investimentos para a instalação de empresas no município e gerar mais empregos. Olhar com carinho os deserdados, os sem esperança, e, alicear programas de apoio à formação de mão-de obra especializada. Faz parte de nosso plano de governo a construção de mais casas populares, acompanhamento permanente na área da saúde, assistência aos jovens. Tudo poderá ser feito, pois o povo de Campo Grande merece o melhor. É um povo digno.

Tribuna da Fronteira – Qual o seu guia, seu guru na política e no dia-a-dia?

Possari – Tenho um guru, um guia, um mestre que está comigo todos os dias. Ele me dá forças, compreensão, orientação. Deus é meu supremo guia.

Tribuna da Fronteira – Vamos deixar a política de lado para falar de Bela Vista. Como o senhor vê esta cidade?

Possari – Dedico um carinho especial a Bela Vista. Sou cidadão belavistense, uma honraria resultado da iniciativa da Câmara Municipal através da indicação do vereador Nélcio Diorio. Tenho grandes amigos em Bela Vista. Doamos um terreno onde foi construído o Terminal Rodoviário, que tem o nome do meu pai, Aristides Possari. Esta obra, do saudoso prefeito Geraldo Murano, poderá ser ampliada. Tenho dois irmãos na cidade, dois proprietários de jornais, que são Ivaldo Pereira (diretor desse jornal) e Álvaro Pereira, que atualmente reside em Jardim, mas também é belavistense. São dois amigos, dois irmãos, amigos de minha família.

Tribuna da Fronteira – O senhor patrocina os livros de Ivaldo?

Possari – Veja bem, os dois, Ivaldo e Álvaro são amigos. Alvaro começou no jornalismo com o Ivaldo. São amigos, mas diferentes. O Alvaro ingressou na política, foi candidato a deputado estadual. Ivaldo nunca quis ingressar na política, são dois empresários, lutadores.

Quanto a patrocinar os livros do Ivaldo, sou seu fã de carteirinha. Ele escreve muito bem. Pouca gente sabe, mas a tiragem de seus livros no MS supera as de muitos autores conhecidos. Já distribuímos mais de cinco mil livros dele. Entendo que devemos apoiar todas as iniciativas culturais. Agora mesmo adquirimos centenas de seu novo lançamento, “Contos de Pensão”. Ajudamos todos que nos procuram, faz parte do nosso jeito de ser.

Tribuna da Fronteira – Sua mensagem final.

Possari – Meu muito obrigado pela oportunidade de falar ao povo do Sudoeste e da fronteira através da Tribuna, o pioneiro na região. Fé e esperança. Estamos construindo um MS melhor para os nossos filhos, para a nossa gente. Paz e saúde em 2004 para todos.

“Pretendo dar continuidade às obras, mas também investir no ser humano, atender aos mais carentes, investir na educação e na saúde”

CAMPANHA - Natal da Solidariedade Premiada sorteou sexta (10) os quatro Celta zero quilômetro no centro da cidade

Estado de MS entrega carros aos sorteados da campanha dia 20

Autoridades como a secretária de Trabalho, Assistência Social e Economia Solidária, Eloísa Castro Berro, deputado federal Vander Loubet (PT), presidente da AMAS, Luiz Tadeu Gaedick e o presidente da Associação Comercial de Campo Grande, Benjamin Chaia participaram do sorteio que foi precedido de show com Lia Maia e banda.

Os sorteados foram: Rilwan Batista Palheta, que comprou nas lojas Americanas; Pedro Dutra de Pádua (supermercados Pires); Leopoldina Martins (supermercado Compre Fácil II) e José Borges de Souza (mercado Romã). Os carros serão entregues no dia 20 pelo governador Zeca do PT em ato onde serão doados 45 toneladas de alimentos através de cestas confeccionadas com o dinheiro dos cupons distribuídos durante a campanha para famílias empobrecidas do Estado.

"Parcerias do Governo Popular como essa com as entidades comerciais significam responsabilidade social, que é a marca do governo de Zeca do PT e que sempre serão feitas",



Os carros serão entregues no dia 20 pelo governador Zeca do PT em ato onde serão doados 45 toneladas de alimentos para famílias empobrecidas do Estado

analisou Eloísa Berro. O deputado federal lembrou da importância da distribuição das cestas e destacou o papel essencial do governo na área social.

Além de ajudar famílias de baixa renda do Estado, a campanha também trouxe bons resul-

tados para o comércio local. "Essa parceria do governo com o comércio da Capital representou crescimento nas vendas e queremos a continuação do apoio do Governo do Estado em nossas ações", afirmou Benjamin Chaia.

Segundo o presidente da AMAS, o Natal da Solidariedade Premiada não só aqueceu as vendas de fim de ano, mas também gerou empregos temporários com o aumento do movimento nos estabelecimentos comerciais.

Controle global de hidrovia foi discutido com a ong WWF

A modernização da Hidrovia do Paraguai não se restringirá à discussão da via navegável, cuja dragagem, estrutura portuária e sinalização serão realizadas. Abrangerá a bacia do rio Paraguai, que precisa urgentemente de um controle ambiental para que não se torne, no futuro, um novo Taquari, hoje assoreado e responsável por um dos maiores desastres ecológicos no Pantanal. A hidrovia, em águas brasileiras, estende-se de Cáceres (MT) a Porto Murtinho (MS).

O compromisso foi assumido sábado pelo superintendente da Administração da Hidrovia do Paraguai (Ahipar), estatal do Ministério dos Transportes com sede em Corumbá, Fermiano Yarzón, em encontro com técnicos da ong internacional WWF (Fundo Mundial para o Meio Ambiente). Pela primeira vez a hidrovia é discutida pela Ahipar com a participação de organizações ambientalistas.

Yarzón afirmou durante a reunião, realizada no prédio da secretaria de Infra-estrutura e Habitação (Seinfra), que a discussão ideológica será abolida para que governo e a sociedade organizada encontrem uma saída ecologicamente correta para desenvolver a navegação na hidrovia. O superintendente reafirmou a proposta de ser implantado um rigoroso monitoramento do rio Paraguai e seus tributários.

Esta nova visão da hidrovia é reflexo da política de desenvolvimento para a região implementada pelo governador Zeca do PT, segundo Yarzón, baseada na premissa de que a navegação deve adaptar-se ao rio e às características próprias do ecossistema pantaneiro. O superintendente garantiu aos técnicos do WWF que o governo brasileiro aboliu, definitivamente, o projeto de engenharia para a hidrovia proposto pela Argenti-

na, Paraguai, Uruguai e Bolívia.

"O Brasil vai viabilizar a hidrovia com intervenções pontuais, como a dragagem simples, sem obras faraônicas, que comprometam o Pantanal", disse Yarzón. "Estive na reunião da CIH (Comitê Interamericano da Hidrovia), em Buenos Aires, e disse isso. Vamos fomentar o comércio pela hidrovia com base em estudos ambientais, com controle dos comboios e um monitoramento de toda a bacia do rio Paraguai", ressaltou.

O superintendente entregou cópia do plano de trabalho para 2004 à coordenadora do programa Pantanal para Sempre, desenvolvido pelo WWF em Mato Grosso do Sul, Bernadete Lange. "Não se fala aqui em obras de engenharia, mas em um gerenciamento ambiental que abrange toda a bacia, desde o funcionamento portuário às condições da via e o controle da sedimentação no rio Paraguai, que é preocupante", explicou.

A representante do WWF, uma das ongs que mais combatem a hidrovia por causa do chamado megaprojeto da CIH, considerou a primeira reunião com a Ahipar como um novo momento para superar divergências do passado. "É uma conversa franca que se abre, e isso será fundamental para que encontremos formas de trazer maior benefício possível a hidrovia com menor impacto possível", disse Bernadete Lange.

Participaram ainda da reunião o superintendente-substituto da Ahipar, Paulo César Gomes da Silva, e o biólogo Eduardo Mongelli, coordenador estadual do programa Pantanal para Sempre e assessor de imprensa da WWF no Brasil, Rogério da Fonte. Um novo encontro entre a estatal e a ong ambientalista deverá ser realizada em fevereiro, com a participação do governador Zeca do PT e órgãos estaduais ligados ao meio ambiente.

Mato Grosso do Sul deverá receber 752 milhões do FCO este ano

Mato Grosso do Sul deve receber R\$ 752,6 milhões do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) para empréstimo em 2004, segundo cálculo do secretário Estadual da Produção e do Turismo, José Felício. Esse valor representa aumento superior a 300% em relação aos R\$ 186 milhões aplicados este ano (até novembro).

Para fazer esse cálculo da previsão de recursos, o secretário baseou-se na programação orçamentária aprovada pelo Conselho Deliberativo do FCO (Condel), que prevê disponibi-

lidade de R\$ 1,340 bilhão, recursos próprios do fundo, para todo o Centro-Oeste no próximo ano, dos quais o equivalente a R\$ 270 milhões deverá ser destinado a Mato Grosso do Sul, e de mais R\$ 2 bilhões de recursos extra-orçamentários do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) - R\$ 1 bilhão de cada - dos quais serão destinados ao Estado R\$ 460 milhões (23% também) - R\$ 230 milhões de cada.

Felício explicou que, para atingir a previsão de R\$ 752,6

milhões, ainda será somado ao volume de recursos próprios e extra-orçamentários o capital que será investido na agricultura familiar, para a qual o FCO, através do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), tem destinados para o Centro-Oeste, especificamente, R\$ 130,4 milhões, cuja expectativa do governo do Estado é no mínimo manter em 2004 a quantidade de recursos aplicados este ano que foi de R\$ 22,6 milhões (que já representou uma elevação em relação a 2002, quando foram contratados R\$ 6,5 milhões).

O secretário disse, entretanto, que, para que sejam disponibilizados os R\$ 752,6 milhões a empréstimos em Mato Grosso do Sul, e R\$ 3,340 bilhões no Centro-Oeste é preciso que exista demanda, porque o Condel/FCO primeiro vai utilizar nas operações de crédito o capital do fundo, depois os recursos do FAT (com data limite para a tomada dos empréstimos até junho) e, somente se esgotarem essas reservas, os recursos do BNDES, possibilidade que ele acredita ser difícil de acontecer já no primeiro ano em que vai vigorar esse novo sistema.

Resolução da PGE pretende acelerar a execução das dívidas

Através de resolução publicada no Diário Oficial do Estado, o procurador-geral do Estado, José Wanderley Bezerra Alves, decidiu uniformizar os procedimentos de rotina e acelerar a recuperação de créditos tributários e não tributários e de "estabelecer rotinas para o desenvolvimento dos serviços relativos à execução de dívida ativa no âmbito das diversas unidades da Procuradoria do Estado", o procurador José Wanderley Bezerra Alves justificou a necessidade de "atender o princípio constitucional da eficiência na prestação dos serviços públicos" na esfera da PGE e "uniformidade de procedimentos".

O crescimento desse volume de créditos é atribuído à correção monetária e encargos financeiros, como juros de mora e multas. A Resolução 096 da Procuradoria Geral do Estado busca aperfeiçoar os procedimentos e assim acelerar a execução das

dívidas.

Além de "adotar medidas que acelerem a recuperação de créditos tributários e não tributários" e de "estabelecer rotinas para o desenvolvimento dos serviços relativos à execução de dívida ativa no âmbito das diversas unidades da Procuradoria do Estado", o procurador José Wanderley Bezerra Alves justificou a necessidade de "atender o princípio constitucional da eficiência na prestação dos serviços públicos" na esfera da PGE e "uniformidade de procedimentos".

Governo Itinerante será nos quatro principais municípios

O Governo Itinerante será realizado nos quatro principais municípios do interior do Estado em 2004, segundo foi anunciado pelo governador Zeca do PT. Entre abril e julho, antes do período eleitoral, o Governo Itinerante e a Ação Popular vão acontecer em Ponta Porã, Corumbá, Dourados e Três Lagoas.

O governador, ao analisar as oito edições do Governo Itinerante este ano - Aquidauana, Paranaíba, Amambai, Jardim, Nova Andradina, Navirai, Coxim e Mundo Novo -, disse que a ini-

ciativa permitiu que fossem inauguradas, lançadas e vistoriadas obras e, ao mesmo tempo, fosse estabelecido diálogo com lideranças políticas, trabalhadores e empresários, apresentando demandas e discutindo soluções.

"Nossa avaliação do programa é a melhor possível. Este ano fizemos nos municípios-pólo e, em 2004, faremos nas maiores cidades do Estado junto com a Ação Popular, que acontecerá em dois dias, para que tenhamos condições de atender de maneira adequada a população", comentou.

Município de BELA VISTA									
CASA MUNICIPAL DE BELA VISTA									
RELATÓRIO RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA									
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO									
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL									
JAN E A 12 MESES DO 2003 MÊS DE NOVEMBRO - 12/2003									
L.R.J., Art. 52, inciso I, Alínea "b" e "c" do inciso II e § 1º - Anexo I									
RECEITAS	PREVISÃO ORÇ.	PREVISÃO ATUALIZADA (P)	REC. EXERC. REALIZADAS				DIFERENÇA A REALIZAR (A - C)		
			NO MÊS DE	% (P/P)	JAN A 12/2003 (C)	% (C/P)			
GR TOTAL DAS RECEITAS Q:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
DECRETO DE EXERC. DO ANTERIOR Q:	—	—	—	—	—	0,00	—	—	
GR TOTAL Q + (1) + Q:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
RECEITAS Q:	—	—	—	—	—	0,00	0,00	0,00	
TOTAL Q + R:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
L.R.J., Art. 52, inciso I, Alínea "b" e "c" do inciso II e § 1º - Anexo I									
DESPESAS	PREVISÃO ORÇ.	PREVISÃO ATUALIZADA (P)	DESP. EXERC. REALIZADAS		DESP. EXERC. REALIZADAS		DIFERENÇA A REALIZAR (A - C)		
			NO MÊS DE	% (P/P)	JAN A 12/2003 (C)	% (C/P)			
DESPESAS CORRENTES	43.983,31	43.983,31	477.483,31	108,10	477.483,31	108,10	433.500,00	433,50	
DESPESAS DE CAPITAL	11.201,00	11.201,00	11.201,00	100,00	11.201,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL INVESTIMENTOS	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1.888,00	1.888,00	1.888,00	100,00	1.888,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	9.313,00	9.313,00	9.313,00	100,00	9.313,00	100,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL DE CAPITAL	1								

SAÚDE - A região Centro-Oeste é a que mais preocupa o governo. A população mais afetada pela aids vive no estado de MS

Casos de aids em indígenas no Estado preocupam autoridades sanitárias

Doença típica de brancos, a aids começa a preocupar as autoridades sanitárias brasileiras que cuidam da saúde indígena. De uma população estimada em 400 mil índios, já foram detectados, desde 1986, 101 casos de aids, segundo informações do Programa Nacional de DST/Aids do Ministério da Saúde (MS). A doença afeta principalmente os índios que vivem fora das aldeias, cerca de 50 mil, em zonas urbanas e de fronteiras, consideradas áreas mais vulneráveis ao contato do índio com o branco e locais de maior concentração de disseminação da doença.

A região Centro-Oeste é a que mais preocupa o governo, já que concentra 45% do total de casos de aids em indígenas no Brasil e possui uma tendência de crescimento mais elevada que as demais regiões. A população mais afetada pela aids vive no estado de Mato Grosso do Sul, onde se concentra o maior número de índios residentes em áreas urbanas, em sua maioria jovens e mulheres.

Situação de pobreza, a prostituição de mulheres índias e o alcoolismo são alguns dos fatores apontados por técnicos do MS como principais causas da chegada da aids às populações indígenas, que migram para as cidades em busca de trabalho, educação e saúde. O segmento mais afetado possui entre 20 e 34 anos, com 68% dos casos da doença, sendo que 65,3% são homens e 79,2%, mulheres.

O diretor do Departamento de Saúde Indígena da Fundação Nacional de Saúde (Funasa),

Ricardo Chagas, lembra que não apenas a aids, mas também as doenças sexualmente transmissíveis (DST) vêm aumentando entre os índios, com 4.820 casos registrados até 2001. Para impedir o crescimento da aids, a Funasa recebeu um financiamento do Banco Mundial no valor de US\$ 3 milhões para capacitar, em três anos, agentes de saúde para lidar com a questão das DST/Aids nas populações indígenas.

"Nós estamos capacitando todos os nossos técnicos de saúde para aprimorar a questão do diagnóstico e fazer articulação com o Sistema Único de Saúde (SUS)", informou Ricardo Chagas.

Existem hoje 6.400 técnicos que trabalham diretamente com a saúde dos índios, nos 34 Distritos Sanitários Especiais de Saúde Indígena (DSEI) espalhados por todo o país. Um dos trabalhos desenvolvidos é orientar os índios a usarem a camisinha, principalmente no contato com o não-índio. "Está aumentando o número de indígenas que utiliza a camisinha. Isso é um trabalho que vem sendo feito já há cinco anos e hoje o índio já tem uma consciência muito boa da utilização da camisinha", disse Chagas.

Para o vice-presidente do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), Saulo Feitosa, o programa de atenção à saúde indígena do governo federal funciona na que diz respeito à parte técnica, mas possui falhas de ordem política. Para os dirigentes do Cimi, órgão ligado à Conferência Nacional dos Bispos do Bra-



Situação de pobreza, a prostituição de mulheres índias e o alcoolismo são alguns dos fatores apontados por técnicos do MS como principais causas da chegada da aids às populações indígenas.

sil (CNBB), a criação dos DSEI não tem funcionado da maneira como foi pensada a partir das conferências nacionais de saúde indígena.

"Embora reconheçamos que os programas de combate às doenças sexualmente transmissíveis tenham avançado, por outro lado

questionamos a política de saúde indígena adotada atualmente pelo governo brasileiro", critica Feitosa.

O conflito entre a medicina tradicional e a concepção indígena de saúde/doença é também uma barreira na prevenção e no tratamento de inúmeras doenças,

entre elas a aids. O assunto promete ser abordado na capacitação dos agentes de saúde.

O primeiro caso de aids em povos indígenas foi notificado em 1988 no estado de Santa Catarina.

Nos Estados Unidos, a aids entre os índios também preocu-

pa as autoridades públicas de saúde. De acordo com o Centro de Prevenção e Controle de Doenças (CDC), os índios americanos são infectados com aids a uma razão de 11,2 a cada 100 mil, quase 1,5 vezes a taxa de brancos e mais que o dobro da taxa de asiáticos.

Investimentos em infra-estrutura vão garantir criação de empregos, diz Dirceu

O ministro da Casa Civil, José Dirceu, anunciou investimentos em infra-estrutura que, segundo ele, vão garantir a criação de empregos. A retomada de 17 obras hidrelétricas foi destacada por Dirceu, bem como recursos de R\$ 12 bilhões destinados às áreas de saneamento e habitação. A divulgação das iniciativas foi feita após reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com 11 ministros para discutir infra-estrutura.

Afirmou que a ordem, também, é desburocratizar as decisões de governo e fazer o máximo possível de economia no custeio dos ministérios para direcionar mais recursos aos investimentos. Destacou que os investimentos serão concentrados em programas de recomposição de pontos de estrangulamento dos corredores de escoamento da produção agrícola, na garantia do abastecimento de energia elétrica - evitando o perigo de um novo apagão no país - e nos centros urbanos que apresentam maiores carências sociais, informou Dirceu. Rio de Janeiro e São Paulo, por exemplo, receberão boa parte dos recursos previstos.

O ministro disse, ainda, que o grande desafio do governo, em 2004, é garantir um crescimento da economia que supere os 3,5% do Produto Interno Bruto (PIB) projetados pelo governo Lula. Por isso, é necessário que o Executivo tome "decisões corretas" na hora de investir os recursos orçamentários, potencializando ao máximo a capacidade de geração de empregos. "Com o risco-Brasil alto não teríamos sequer condições de falar em crescimento brasileiro, mas essa realidade mudou", disse Dirceu.

A partir da próxima segunda-feira (12), os secretários-executivos dos Ministérios integrantes da Câmara de Infra-Estrutura vão se reunir para concretizar as propostas nessa área. Dirceu não chegou a falar em



A retomada de 17 obras hidrelétricas foi destacada por Dirceu

metas para a geração de empregos, mas reiterou que toda a política do governo Lula será voltada para isso.

Confira, a seguir, os resumos dos investimentos no setor de infra-estrutura anunciados por José Dirceu.

Energia Elétrica

Foram retomadas 17 obras de 17 hidrelétricas, o que garantirão a geração 4,1 Megawatts, afastando definitivamente a possibilidade de novos apagões no país. O ministro da Casa Civil disse ainda que o governo espera solucionar nos próximos meses as pendências ambientais que paralisaram a construção de outras 18 hidrelétricas. Além disso, nove termelétricas estão em construção e outras quatro serão ampliadas. As obras de ampliação das linhas de transmissão de energia

também já foram iniciadas. Em fevereiro, o presidente Lula anunciará investimentos da ordem de R\$ 2,8 bilhões para viabilizar projetos de energia alternativa, como a eólica e a de biomassa.

Rodovias

O ministro da Casa Civil, José Dirceu, disse que em 2004 o governo vai restaurar sete mil quilômetros de rodovias no país. Um dos trechos citados foi a estrada Belém-Brasília, que deve ser recuperada até o final do governo Lula. Dirceu também prometeu, até o final do ano, a conclusão da rodovia Fernão Dias e Washinton Luiz. Segundo Dirceu, a primeira parte dela será feita por meio de concessão e a segunda pelo projeto de Parceria Público Privado (PPP). O ministro ressaltou que a conclusão

desta obra obedecerá a todos os critérios para evitar a destruição ambiental. Dirceu acrescentou que, até o fim do ano, pelo menos sete lotes de concessão rodoviária serão licitados.

Ferrovias

Ele afirmou que "2004 será o ano das ferrovias". Prometeu que o governo vai reorganizar e investir no setor. Ressaltou que os investimentos foram quase inexistentes nos anos anteriores. "O governo vai apresentar um programa ambicioso para este setor". O objetivo, acrescentou, é resolver problemas graves de estrangulamento da malha ferroviária, reorganizando todo o setor ferroviário.

Portos

Investimentos serão "grandes", adiantou Dirceu. Os beneficiados serão os de Paranaguá (PR), Santos (SP), Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e todos da região Nordeste.

Habitação e Saneamento Básico

O governo espera investir R\$ 12 bilhões em saneamento básico em 2004. Os recursos seriam do FGTS, FAT e BNDES. Outros R\$ 7 bilhões serão utilizados em programas de habitação. Segundo José Dirceu, é preciso investir em programas de habitação popular, com a construção de casas até R\$ 10 mil. Esse tipo de investimento é subsidiado em até 70%, e o objetivo do governo é triplicar os investimentos até 2006 para atender a atual demanda.

Integração Nacional

Dirceu anunciou que algumas das ações que o Ministério da Integração Nacional vai priorizar, este ano, são para dar sequência às obras da ferrovia Transnordestina e da transposição das águas do Rio São Francisco.

Ministério das Comunicações

O ministro da Casa Civil ressaltou que na área das Comunicações o governo Lula vai continuar investindo em projetos de TV Digital e implementar rádios comunitários.

Saúde alerta para prevenção contra o mosquito da dengue

O tempo de calor e chuva que faz na maior parte do país é o ideal para a reprodução do mosquito que transmite a dengue. E como não existe vacina contra a doença, a prevenção é a forma mais eficiente de controle do número de pessoas infectadas.

No período de férias, quando muitas famílias viajam, o perigo pode estar nos objetos que podem acumular água da chuva deixados nos quintais. O secretário interino de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Fabiano Pimenta, diz que além da atenção com os já tradicionais vasos de plantas, pneus e tonéis que acumulam águas, a população deve estar atenta às calhas, que com a época de chuvas frequentemente entopem, e às piscinas. "As piscinas, mesmo vazias, de algum modo, nos cantos, acumulam determinada quantidade de água que, na maioria das vezes, é suficiente para se transformar num criadouro do mosquito da dengue", advertiu.

Uma solução prática para que as piscinas não se transformem em criadouros do mosquito aedes aegypti durante as férias é deixar uma pessoa encarregada de jogar cloro na água, pelo menos uma vez por semana. Outra alternativa é esvaziar a piscina e despejar um quilo de sal nos cantos onde a água da chuva pode ficar acumulada.

Vencer a dengue é uma tarefa que exige esforço contínuo dos governos e da sociedade. O número de casos da doença registrados em 2003 é bem menor que o de 2002, mas indica que os criadouros do mosquito ainda não foram totalmente eliminados.

Segundo dados da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), de janeiro a novembro de 2003 foram notificados 323.355 casos de dengue em todo o país. Esse número corresponde a uma redução de 58,7% quando comparado ao mesmo período de 2002. Do total de notificações, 618 eram de casos da dengue hemorrágica.

Fabiano Pimenta informa que as ações e campanhas de combate ao agente transmissor da doença vão continuar neste ano. Ele ressaltou que o envolvimento das prefeituras e de órgãos estaduais é importante para que novas epidemias não voltem a ocorrer. "O aedes aegypti é um mosquito adaptado ao ambiente urbano, em que os criadouros artificiais, a chuva e a temperatura favorecem, rapidamente, a recomposição desse mosquito", explica o secretário.

A luta contra a dengue não acontece apenas no Brasil. Mais de 100 países em todos os continentes registram a presença do mosquito e casos da doença.

Ministério divulga nota sobre reciprocidade com EUA

O Ministério de Relações Exteriores divulgou o texto da portaria interministerial sobre o controle de ingresso de estrangeiros no país.

A portaria cria um grupo de trabalho permanente que vai propor e avaliar procedimentos de controle de ingresso de estrangeiros no Brasil. O grupo é formado por um representante do Ministério da Justiça, um representante do Ministério de Relações Exteriores e um representante da Advocacia Geral da União. As propostas serão avaliadas pelos

ministérios.

A portaria deixa claro que as sugestões deverão levar em consideração o princípio de reciprocidade de tratamento nas relações internacionais.

O texto diz ainda que enquanto não forem definidas as propostas do grupo, ficam mantidos os atuais procedimentos para identificação dos estrangeiros. Isso significa que turistas norte-americanos continuarão sendo identificados nos aeroportos e portos de todo o país, conforme decisão judicial.



2004 vai ser um ano bom.





A gente sente.



Mato Grosso do Sul, cada vez mais, caminha para o desenvolvimento.

Desenvolvimento que se traduz em benefícios para toda a população, com oportunidades, qualidade de vida e um orgulho de viver aqui estampado no rosto de cada criança e idoso, cada homem e mulher deste Estado. 2004 tem tudo para ser o melhor ano que a gente já viveu. Aproveite. Feliz ano novo para você. *Feliz Ano Novo, Novo Mato Grosso do Sul.*



Assembleia Legislativa de MS retoma as atividades no próximo dia 12

As atividades na Assembleia Legislativa do Estado serão retomadas no dia 12. O recesso de Natal e Ano Novo terminou no dia 2, mas em função de serviços de manutenção na Casa, as atividades administrativas e nos gabinetes estão suspensas até o dia 11. A partir de segunda-feira o expediente volta ao normal. No dia 17 de fevereiro acontece a primeira sessão do novo ano legislativo.

Município de BELA VISTA - Poder Legislativo CAMARA MUNICIPAL DE BELA VISTA RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO A DEZEMBRO 2003

L.R.F., Anexo 05, Índice 05, Anexo 1 - Anexo V

R\$ 1,00

ATIVO	VALOR	PASSIVO	VALOR
ATIVO DISPONÍVEL	8,24	OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS	8,24
Disponibilização Financeira			
Caixa	0,00	Depósitos	0,00
Bancos	0,24	Restos a Pagar Processados	0,00
Conta Movimento	0,00	Do Exercício	0,00
Contas Vinculadas	0,00	Do Exercício Anterior	0,00
Apliações Financeiras	0,00		
SUBTOTAL	8,24	SUBTOTAL	8,24
INSUFICIÊNCIA ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (I)	0,00	SUFICIÊNCIA ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (II)	8,24
TOTAL	8,24	TOTAL	8,24

INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (III)

SUFICIÊNCIA APÓS INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (IV = II - III)

ATIVO	VALOR	PASSIVO	VALOR
ATIVO DISPONÍVEL	8,24	OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS	8,24
Disponibilização Financeira		Regime Previdenciário	0,00
Caixa	0,00	Restos a Pagar Processados	0,00
Bancos	0,24	Do Exercício	0,00
Conta Movimento	0,00		
Contas Vinculadas	0,00		
Apliações Financeiras	0,00		
SUBTOTAL	8,24	SUBTOTAL	8,24
INSUFICIÊNCIA ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (M)	0,00	SUFICIÊNCIA ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (N)	8,24
TOTAL	8,24	TOTAL	8,24

INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO REGIME PREVIDENCIÁRIO (O)

DE FICAT

8,24

Município de BELA VISTA - Poder Legislativo CAMARA MUNICIPAL DE BELA VISTA RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO A DEZEMBRO 2003

L.R.F., Anexo 05, Índice 05, Anexo 1 - Anexo VI

R\$ 1,00

Origem	RESTOS A PAGAR				Subsídio antes da inscrição em Restos a Pagar não Processados	Não inscritos por insuficiência financeira
	Inscritos		Não Inscritos			
	Processados	Não Processados	Processados	Não Processados		
	Exercício Anterior	Do Exercício	Do Exercício	Do Exercício		
PODER LEGISLATIVO Legislativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DESTINAÇÃO DOS RECURSOS	RESTOS A PAGAR				Subsídio antes da inscrição em Restos a Pagar não Processados	Não inscritos por insuficiência financeira
	Inscritos		Não Inscritos			
	Processados	Não Processados	Processados	Não Processados		
	Exercício Anterior	Do Exercício	Do Exercício	Do Exercício		
SEM RECURSO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,34	0,00
RECURSOS ORDINÁRIOS - ORÇAMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,34	0,00

Município de BELA VISTA - Poder Legislativo CAMARA MUNICIPAL DE BELA VISTA RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM SERVIÇOS DE TERCEIROS ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO A DEZEMBRO 2003

L.R.F., Anexo 02 - Anexo VII

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	Exercício	
	2003	1999
DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS		
Serviços e Consultorias	61.500,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	5.550,00	3.100,00
Locação de Imóveis e Cotas	0,00	0,00
Atendimento Mercantil	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	62.705,23	57.511,57
TOTAL DA DESPESA COM SERVIÇOS DE TERCEIROS	129.755,23	60.611,57
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - R.C.L.	628.525,30	8,00
% de TOTAL DA DESPESA COM SERVIÇOS DE TERCEIROS sobre a R.C.L.	20,65	

Município de BELA VISTA CAMARA MUNICIPAL DE BELA VISTA RELATÓRIO DA GESTÃO FISCAL DEMONSTRATIVO DOS LIMITES ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO/2003 A DEZEMBRO/2003

L.R.F., Anexo 04 - Anexo VIII

R\$ 1,00

DESPESAS COM PESSOAL		VALOR	% SOBRE A R.C.L.
TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL nos Últimos 12 Meses		0,00	
Limite Legal (Anexo I, II, III, Art. 20 da LRF)		0,00	54,00
Limite Prorrogatório (Anexo I, III, Art. 22 da LRF)		0,00	51,30
TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL nos 12 Últimos Meses, deduzido o aumento previsto no Anexo X, Art. 37 da CF		0,00	
Limite Prorrogatório (Anexo I, III, Art. 22 da LRF)		0,00	0,00
DÍVIDA	VALOR	% SOBRE A R.C.L.	
Dívida Consolidada Líquida	408.117,73	0,00	
Limite Definido por Resolução do Senado Federal - 120%	0,00		
GARANTIA DE VALORES	VALOR	% SOBRE A R.C.L.	
TOTAL das Garantias	0,00		
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	0,00	22,00	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	VALOR	% SOBRE A R.C.L.	
Operações de Crédito Internas e Externas	0,00		
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	0,00		
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito Internas e Externas	0,00	15,00	
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito por Antecipação da Receita	0,00	7,00	
RESTOS A PAGAR	VALOR	% SOBRE A R.C.L.	
Valor Apurado nos Demonstrativos Respostas	6.594,57	0,34	
SERVIÇOS DE TERCEIROS	VALOR	% SOBRE A R.C.L.	
TOTAL da Despesa com Serviços de Terceiros	129.755,23	20,65	
Limite, Calculado com Base no Exercício de 1999, de TOTAL da Despesa com Serviços de Terceiros (Art. 72 da LRF)	62.591,57		

Município de BELA VISTA CAMARA MUNICIPAL DE BELA VISTA RELATÓRIO DA GESTÃO FISCAL DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO A DEZEMBRO 2003

L.R.F., Anexo 04, Índice 04, Anexo 1 - Anexo I

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2003	
		Até 31 de Setembro	Até 31 de Dezembro
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA - DCL			
Dívida Consolidada	0,00	0,00	0,00
Dívida Consolidada	0,00	0,00	0,00
Procedimentos pendentes a 31.03.2003 (Anexo II)	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas e Externas	0,00	0,00	0,00
Operações com o Estado	0,00	0,00	0,00
De Transferência Financeira	0,00	0,00	0,00
De Contribuição Social	0,00	0,00	0,00
Procedimentos pendentes a 31.03.2003	0,00	0,00	0,00
Dívida Consolidada Social	0,00	0,00	0,00
De FICAT	0,00	0,00	0,00
Dívida Social	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL (I)	0,00	0,00	0,00
Atos Dispositivos	0,00	0,00	0,00
Processos Administrativos	0,00	0,00	0,00
(I) Restos a Pagar Processados	0,00	0,00	0,00
OBRIGAÇÕES NÃO INSCRITAS NA DCL	0,00	0,00	0,00
Procedimentos pendentes a 31.03.2003	0,00	0,00	0,00
Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00
Outras Operações	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (DCL) = (I) + (II)	0,00	0,00	0,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - R.C.L.	0,00	0,00	0,00
% de DCL sobre a R.C.L.	0,00%	0,00%	0,00%
% de DCL sobre a R.C.L.	0,00%	0,00%	0,00%
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL - 120%	0,00	0,00	0,00

Município de BELA VISTA - Poder Legislativo RELATÓRIO DA GESTÃO FISCAL DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO/2003 A DEZEMBRO/2003

L.R.F., Anexo 05, Índice 05, Anexo 1 - Anexo I

R\$ 1,00

DESPESAS COM PESSOAL		DESPESA LIQUIDADA
		JAN a DEZ 2003
DESPESAS LÍQUIDAS COM PESSOAL (I)		403.305,58
Pessoal Ativo		403.305,58
Pessoal Inativo e Pensionista		25.341,42
Despesas não Computadas (Art. 19, § 1º da LRF)		0,00
(1) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária		0,00
(2) Despesas de Decisão Judicial		0,00
(3) Despesas de Exercícios Anteriores		0,00
(4) Indenizações por Rescisão Voluntária		0,00
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO (Art. 19, §1º)		0,00
TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA TOTAL (I + II)		403.305,58
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - R.C.L.		628.525,30
% de TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA DE PESSOAL sobre a R.C.L.		64,18
LIMITE LEGAL (Anexo I, II e III, Art. 20 da LRF) - 60%		413.115,18
LIMITE PRORROGATÓRIO (Anexo I, III, Art. 22 da LRF) - 57%		392.492,34
FIXAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE REMUNERAÇÃO OU SUBSÍDIO POR LEI ESPECÍFICA E REVISÃO GERAL ANUAL (Anexo X, Art. 37 da CF)		0,00
% de FIXAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE REMUNERAÇÃO OU SUBSÍDIO POR LEI ESPECÍFICA E REVISÃO GERAL ANUAL sobre a R.C.L. (IV)		0,00
TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL, deduzido o aumento previsto no Anexo X, Art. 37 da CF - (I) - (IV) = (V)		403.305,58
LIMITE PERMITIDO (Art. 71 da LRF) - 60%		413.115,18

Município de BELA VISTA CAMARA MUNICIPAL DE BELA VISTA RELATÓRIO DA GESTÃO FISCAL DEMONSTRATIVO DOS LIMITES ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO/2003 A DEZEMBRO/2003

L.R.F., Anexo 04 - Anexo VIII

R\$ 1,00

DESPESAS COM PESSOAL		VALOR	% SOBRE A R.C.L.
TOTAL da Despesa Líquida com Pessoal nos Últimos 12 Meses		0,00	
Limite Legal (Anexo I, II, III, Art. 20 da LRF)		0,00	54,00
Limite Prorrogatório (Anexo I, III, Art. 22 da LRF)		0,00	51,30
TOTAL da Despesa Líquida com Pessoal nos 12 Últimos Meses, deduzido o aumento previsto no Anexo X, Art. 37 da CF		0,00	
Limite Prorrogatório (Anexo I, III, Art. 22 da LRF)		0,00	0,00
DÍVIDA	VALOR	% SOBRE A R.C.L.	
Dívida Consolidada Líquida	408.117,73	0,00	
Limite Definido por Resolução do Senado Federal - 120%	0,00		
GARANTIA DE VALORES	VALOR	% SOBRE A R.C.L.	
TOTAL das Garantias	0,00		
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	0,00	22,00	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	VALOR	% SOBRE A R.C.L.	
Operações de Crédito Internas e Externas	0,00		
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	0,00		
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito Internas e Externas	0,00	15,00	
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito por Antecipação da Receita	0,00	7,00	
RESTOS A PAGAR	VALOR	% SOBRE A R.C.L.	
Valor Apurado nos Demonstrativos Respostas	6.594,57	0,34	
SERVIÇOS DE TERCEIROS	VALOR	% SOBRE A R.C.L.	
TOTAL da Despesa com Serviços de Terceiros	129.755,23	20,65	
Limite, Calculado com Base no Exercício de 1999, de TOTAL da Despesa com Serviços de Terceiros (Art. 72 da LRF)	62.591,57		

Município de BELA VISTA - Poder Legislativo RELATÓRIO DA GESTÃO FISCAL DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO/2003 A DEZEMBRO/2003

L.R.F., Anexo 05, Índice 05, Anexo 1 - Anexo I

R\$ 1,00

DESPESAS COM PESSOAL		DESPESA LIQUIDADA
		JAN a DEZ 2003
DESPESAS LÍQUIDAS COM PESSOAL (I)		403.305,58
Pessoal Ativo		403.305,58
Pessoal Inativo e Pensionista		25.341,42
Despesas não Computadas (Art. 19, § 1º da LRF)		0,00
(1) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária		0,00
(2) Despesas de Decisão Judicial		0,00
(3) Despesas de Exercícios Anteriores		0,00
(4) Indenizações por Rescisão Voluntária		0,00
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO (Art. 19, §1º)		0,00
TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA TOTAL (I + II)		403.305,58
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - R.C.L.		628.525,30
% de TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA DE PESSOAL sobre a R.C.L.		64,18
LIMITE LEGAL (Anexo I, II e III, Art. 20 da LRF) - 60%		413.115,18
LIMITE PRORROGATÓRIO (Anexo I, III, Art. 22 da LRF) - 57%		392.492,34
FIXAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE REMUNERAÇÃO OU SUBSÍDIO POR LEI ESPECÍFICA E REVISÃO GERAL ANUAL (Anexo X, Art. 37 da CF)		0,00
% de FIXAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE REMUNERAÇÃO OU SUBSÍDIO POR LEI ESPECÍFICA E REVISÃO GERAL ANUAL sobre a R.C.L. (IV)		0,00
TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL, deduzido o aumento previsto no Anexo X, Art. 37 da CF - (I) - (IV) = (V)		403.305,58
LIMITE PERMITIDO (Art. 71 da LRF) - 60%		413.115,18

QUALIDADE - Jornalista identifica a carne do tradicional boi brasileiro, qualificando-a como de textura e sabor diferenciados proveniente do Pantanal sul-mato-grossense

Jornal "O Estado de S. Paulo" destaca o vitelo pantaneiro

Riscos de Vaca Louca no Brasil são ínfimos

Os riscos de contaminação com encefalopatia espongiforme bovina ou o Mal da Vaca Louca no rebanho brasileiro é quase nulo no Brasil. Segundo o médico veterinário e diretor-secretário da Famasul (Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul), Ademir da Silva Júnior, uma portaria do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, respalda a informação.

"Desde 97, o gado brasileiro está proibido de consumir ração animal", comentou Ademir, explicando que o contágio é feito através da alimentação do rebanho. Conforme o diretor-secretário, a importação de gado de outros países para o Brasil é pequena e o boi geralmente não é para a pecuária de corte.

Em 1996, quando surgiu o primeiro caso da Vaca Louca na Europa, o Brasil se mobilizou rapidamente para evitar que a doença chegasse ao País. Em 1997, o MAPA, criou uma portaria proibindo que o gado consumisse ração animal como a farinha de sangue ou de osso ou a base de frango. "Nosso gado come capim, e se precisa de um complemento ração a base de

grãos é fornecida ao rebanho", diz Ademir.

O modelo de rastreabilidade adotado no Brasil também colabora para saber a localização desses animais vindo de outros países e da função deles na propriedade. "No modelo norte-americano não é possível saber onde está o gado que foi adquirido pelo Canadá. Sabe-se o total importado, mas não onde estão esses animais, se já foram abatidos", explica a diretora do Departamento Técnico da Famasul, Tereza Cristina Correa da Costa.

Para o diretor-secretário, essa é a hora do pecuarista estar ainda mais atento a sanidade do rebanho, que pode conferir uma melhora de mercado. "No ano passado, os pecuaristas trabalharam no vermelho, uma das esperanças de recuperação é o mercado externo", informou.

O melhoramento genético tem conferido também ao Brasil excelência de qualidade da carne bovina. Além da rastreabilidade, a inseminação artificial tem feito com que o País exportasse sêmen. "A média de inseminação de gado no Brasil é de 16%, bem superior a dos Estados Unidos, que é de 10%", explica Tereza.



A qualidade da carne do vitelo pantaneiro é atestada por um estudo do zootecnista Daniel Dantas Lopes

O Suplemento Agrícola do Jornal "O Estado de S. Paulo" na edição desta quarta-feira, 7, tem como destaque de capa e de três matérias que ocupam as páginas 4 e 5 da publicação, o vitelo pantaneiro, em um trabalho assinado pelo jornalista José Maria Tomazela e pelo repórter fotográfico Robson Fernandes.

Na primeira matéria, intitulada "A carne tenra e natural do Pantanal" o jornalista identifica logo no lide o que é o vitelo pantaneiro. "Uma carne de textura e sabor diferenciados proveniente do Pantanal sul-mato-grossense... Não é animal de caça, selvagem ou exótico, e sim o tradicional boi brasileiro, criado e abatido em condições especiais. A carne é do vitelo orgânico do Pantanal..." definiu.

Depois, Tomazela destaca uma explicação do superintendente de Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul, Benedito Mário Lazaro onde aponta que as diferenças do vitelo pantaneiro em relação a outros bovinos são a rastreabilidade, já que os animais são criados exclusivamente na região do Parque Natural do Pantanal em pastagens nativas, sem receber antibióticos, nem indutores de crescimento ou engorda.

Na matéria, o criador Nildo José de Barros diz que em razão desses cuidados com o animal prestes a ir para o abate, com dez meses (em média os vitelos são abatidos com 12 meses e o peso mínimo de 180 quilos), é vendido a R\$ 700,

quase o mesmo preço de um boi de 18 arrobas e mais que o dobro dos R\$ 300 que se paga por um bezerro convencional.

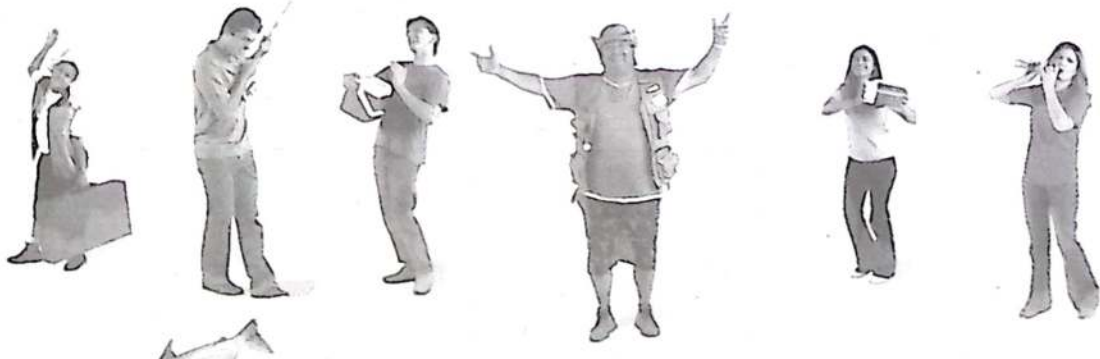
A qualidade da carne do vitelo pantaneiro é inclusive atestada por um estudo do zootecnista Daniel Dantas Lopes, em outra matéria da série assinada por Tomazela, "Nova Conjuntura favorece criação ecológica". O vitelo pantaneiro, abatido com peso mínimo de 180 quilos, tem a carne livre de resíduos químicos, de baixo valor calórico, reduzido teor de gordura, de coloração vermelha, sintetizando a natureza do Pantanal", avaliou Lopes no texto.

Já na matéria "Intenção é chegar a 30 mil vitelos/ano" o jornalista do "O Estado de São Paulo" destaca o potencial de

crescimento da produção de vitelo do pantaneiro, segundo a avaliação do veterinário do Parque do Pantanal, Rubens Flávio de Mello Corrêa, que o aponta como alternativa para reverter a tendência de êxodo dos criadores do Pantanal, já que grande parte da produção atualmente é destinada à Associação das Churrascarias do Estado de São Paulo (Achuesp), mas que existe a perspectiva da venda para outros estados do Brasil, como o Rio de Janeiro e Minas Gerais e a exportação para a Europa, usando como ferramenta de marketing o lado ecológico do animal e o surgimento da doença da vaca louca no rebanho americano que provocou o bloqueio a compra da carne bovina produzida naquele país.



O melhoramento genético tem conferido ao Brasil excelência de qualidade da carne bovina



Na Piracema, os peixes sobem os rios para desovar e com isso garantem sua reprodução. O Governo Popular, através da Secretaria do Meio Ambiente e da Polícia Militar Ambiental, está fazendo sua parte. Mas para o peixe não faltar, o pescador também tem que colaborar.

TODOS NO RITMO DA PIRACEMA

A pesca está proibida de 3 de novembro a 31 de janeiro nos rios estaduais de Mato Grosso do Sul, e de 1 a 16 de fevereiro será permitida a pesca amadora na modalidade pesque e solte nos rios Paraguai, Apa e Piquiri.



Sema
Secretaria do Meio Ambiente



DESEMPENHO - Governador tem a melhor avaliação popular desde que assumiu o governo do Estado em 1999

Zeca do PT tem 62% de aprovação, revela pesquisa

Pesquisa do Ibrape divulgada na edição desta quinta-feira, 8, do jornal "Correio do Estado" aponta que o governador Zeca do PT tem a melhor avaliação popular desde que assumiu o governo do Estado em 1999, com um índice de 62% de ótimo/bom, 27% de regular e apenas 9% de ruim/péssimo, enquanto 2% dos entrevistados não opinaram. O levantamento foi feito entre os dias 2 de novembro e 22 de dezembro com 10.888 pessoas em 48 municípios das oito regiões do Estado, e sua margem de erro é de três pontos percentuais.

Segundo a matéria do jornalista Ico Victorio que avalia a pesquisa, e que é a manchete do jornal de hoje, somente no ano passado o índice de aprovação do governador subiu 18 pontos percentuais, já que em avaliação feita nos mesmos 48 municípios com 11.620 entrevistados em 18 de fevereiro de 2003 ele tinha um percentual de 44%.

Esse percentual de aprova-



A pesquisa mostra também que 74% dos entrevistados aprovam o governo Zeca como um todo

ção ao governador, segundo revelam os dados da pesquisa estatística relacionado ao investimento que o governo do Estado tem feito para promover a inclusão social em Mato Grosso do Sul, beneficiando as famílias de baixa renda com programas como o Bolsa Escola e o Segurança Alimentar, que juntos atendem 80 mil famílias, e ao modo de administrar do próprio Partido dos Trabalhadores, que através de

processos como as prévias para a escolha de seus candidatos a prefeitos nas próximas eleições, exercita a própria democracia.

O levantamento destaca ainda que a região do Estado em que Zeca apresenta o maior índice de aprovação é a Sudoeste, formada pelos municípios de Jardim, Guia Lopes da Laguna, Bela Vista, Caracol, Bonito e Porto Murtinho, onde ele tem 69% de ótimo/bom, 24% de re-

gular e apenas 6% de ruim/péssimo.

Em Campo Grande, o índice de aprovação ao governador supera a média de todo o Estado, com 64% de ótimo/bom, 26% de regular e apenas 9% de ruim/péssimo, o que segundo o jornalista representa um crescimento de 23 pontos percentuais em relação ao último levantamento feito em fevereiro de 2003, e que é reflexo da expectativa da população da Capital em relação à melhoria das condições de vida em razão do alinhamento do governo do Estado com o governo federal e também das políticas de inclusão do Executivo Estadual.

A pesquisa mostra também que 74% dos entrevistados aprovam o governo Zeca como um todo, que 64% confiam no governador e que 51% tem a expectativa de que a administração estadual melhore ainda mais. No geral, o governador teve uma média de 6,6 de todas as notas atribuídas a sua administração.

EDITAL DE PROCLAMAS

JANILDE ROSA DOS SANTOS, Oficiala do Registro Civil desta cidade de Bela Vista/MS, faz saber a quantos o presente Edital de Proclamas, que apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 1525 do Código Civil Brasileiro, incisos I - III e IV e pretendem se casar:

"JOÃO CARLOS FREITAS"

E

"ELISETE MESA CACERES"

Ambos brasileiros, solteiros; ele, natural de Bela Vista - MS, lubrificador, residente na rua Hortêncio Escobar, 1087, bairro Antônio João, nesta cidade, filho de: Certunino Freitas e de Rafaela Louveira Freitas (falecida); ela, natural de Bela Vista - MS, recepcionista, residente na rua Marechal Deodoro, 26, bairro Costa e Silva, nesta cidade, filha de Carlos Caceres e de Aureliana Mesa Caceres (ambos falecidos). Se alguém souber de algum impedimento que se oponha na forma da Lei.

Bela Vista, 05 de janeiro de 2004

JANILDE ROSA DOS SANTOS - Oficiala

EDITAL DE PROCLAMAS

JANILDE ROSA DOS SANTOS, Oficiala do Registro Civil desta cidade de Bela Vista/MS, faz saber a quantos o presente Edital de Proclamas, que apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 1525 do Código Civil Brasileiro, incisos I - III e IV e pretendem se casar:

"RONEIMAR HOFFMEISTER GRACIANO"

E

"JUSSARA MACEDO CELESTINO"

Ambos brasileiros, solteiros; ele, natural de Bela Vista - MS, estudante, residente na rua Barão de Melgaço, 112, bairro Costa e Silva, nesta cidade, filho de Geraldo Pereira Graciano e de Jacinta Hoffmeister; ela natural de Bela Vista - MS, estudante, residente na rua Afonso Pena, 934, nesta cidade, filha de Adão Celestino Guedes e de Luzia Macedo Celestino. Se alguém souber de algum impedimento que se oponha na forma da Lei.

Bela Vista, 30 de dezembro de 2004

JANILDE ROSA DOS SANTOS - Oficiala

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

COMARCA DE BELA VISTA

Edital de Citação de CLAUDIONOR RODRIGUES, com prazo de 30 (trinta) dias

O Doutor Caio Márcio de Brito, MM. Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, na forma da Lei, etc.

Faz Saber aos quantos o presente Edital vem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos da ação de execução fiscal nº 11/2003, tendo como exequente o Município de Bela Vista e como executado(a) CLAUDIONOR RODRIGUES, em trâmite por este Juízo e Cartório Judicial, pelo presente Edital de Citação com Prazo de 30 (trinta) dias, fica devidamente citado(a) o(a) executado(a) CLAUDIONOR RODRIGUES, dos termos da presente ação, para no prazo de 05(cinco) dias, pagar a dívida, acrescida de juros e mora, multa e demais encargos indicados nos Títulos Executivos representados pelas CDA(S), referente ao Imóvel Urbano, cadastrado sob o nº 2417, sob pena de não o fazendo, proceder-se ao arresto, com o respectivo registro, de tantos de seus bens quantos bastem, para garantir a execução. E, para que ninguém alegue ignorância, foi expedido o presente Edital, que será afixado na sede deste Juízo e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, aos dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e três. Eu, André Luiz Zacarias Ghidella, Escrivente Judicial, o digitei.

Samira Lopes

Diretora de Cartório em, por ordem do MM. Juiz Substituto

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

COMARCA DE BELA VISTA

Edital de Citação de LEONIDAS VASQUES PALHANO, com prazo de 30 (trinta) dias

O Doutor Caio Márcio de Brito, MM. Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, na forma da Lei, etc.

Faz Saber aos quantos o presente Edital vem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos da ação de execução fiscal nº 320/2002, tendo como exequente o Município de Bela Vista e como executado(a) LEONIDAS VASQUES PALHANO, em trâmite por este Juízo e Cartório Judicial, pelo presente Edital de Citação com Prazo de 30 (trinta) dias, fica devidamente citado(a) o(a) executado(a) LEONIDAS VASQUES PALHANO, dos termos da presente ação, para no prazo de 05(cinco) dias, pagar a dívida, acrescida de juros e mora, multa e demais encargos indicados nos Títulos Executivos representados pelas CDA(S), referente ao Imóvel Urbano, cadastrado sob o nº 1010, sob pena de não o fazendo, proceder-se ao arresto, com o respectivo registro, de tantos de seus bens quantos bastem, para garantir a execução. E, para que ninguém alegue ignorância, foi expedido o presente Edital, que será afixado na sede deste Juízo e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, aos dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e três. Eu, André Luiz Zacarias Ghidella, Escrivente Judicial, o digitei.

Samira Lopes

Diretora de Cartório em, por ordem do MM. Juiz Substituto

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

COMARCA DE BELA VISTA

Edital de Citação de JOÃO SEIXAS, com prazo de 30 (trinta) dias

O Doutor Caio Márcio de Brito, MM. Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, na forma da Lei, etc.

Faz Saber aos quantos o presente Edital vem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos da ação de execução fiscal nº 316/2002, tendo como exequente o Município de Bela Vista e como executado(a) JOÃO SEIXAS, em trâmite por este Juízo e Cartório Judicial, pelo presente Edital de Citação com Prazo de 30 (trinta) dias, fica devidamente citado(a) o(a) executado(a) JOÃO SEIXAS, dos termos da presente ação, para no prazo de 05(cinco) dias, pagar a dívida, acrescida de juros e mora, multa e demais encargos indicados nos Títulos Executivos representados pelas CDA(S), referente ao Imóvel Urbano, cadastrado sob o nº 943, sob pena de não o fazendo, proceder-se ao arresto, com o respectivo registro, de tantos de seus bens quantos bastem, para garantir a execução. E, para que ninguém alegue ignorância, foi expedido o presente Edital, que será afixado na sede deste Juízo e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, aos dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e três. Eu, André Luiz Zacarias Ghidella, Escrivente Judicial, o digitei.

Samira Lopes

Diretora de Cartório em, por ordem do MM. Juiz Substituto

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

COMARCA DE BELA VISTA

Edital de Citação de JOSÉ BRUNET, com prazo de 30 (trinta) dias

O Doutor Caio Márcio de Brito, MM. Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, na forma da Lei, etc.

Faz Saber aos quantos o presente Edital vem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos da ação de execução fiscal nº 11/2002, tendo como exequente o Município de Bela Vista e como executado(a) JOSÉ BRUNET, em trâmite por este Juízo e Cartório Judicial, pelo presente Edital de Citação com Prazo de 30 (trinta) dias, fica devidamente citado(a) o(a) executado(a) JOSÉ BRUNET, dos termos da presente ação, para no prazo de 05(cinco) dias, pagar a dívida, acrescida de juros e mora, multa e demais encargos indicados nos Títulos Executivos representados pelas CDA(S), referente ao Imóvel Urbano, cadastrado sob o nº 961, sob pena de não o fazendo, proceder-se ao arresto, com o respectivo registro, de tantos de seus bens quantos bastem, para garantir a execução. E, para que ninguém alegue ignorância, foi expedido o presente Edital, que será afixado na sede deste Juízo e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, aos dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e três. Eu, André Luiz Zacarias Ghidella, Escrivente Judicial, o digitei.

Samira Lopes

Diretora de Cartório em, por ordem do MM. Juiz Substituto

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

COMARCA DE BELA VISTA

Edital de Citação de LUIS FELISMINO GONÇALVES, com prazo de 30 (trinta) dias

O Doutor Caio Márcio de Brito, MM. Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, na forma da Lei, etc.

Faz Saber aos quantos o presente Edital vem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos da ação de execução fiscal nº 107, tendo como exequente o Município de Bela Vista e como executado(a) LUIS FELISMINO GONÇALVES, em trâmite por este Juízo e Cartório Judicial, pelo presente Edital de Citação com Prazo de 30 (trinta) dias, fica devidamente citado(a) o(a) executado(a) LUIS FELISMINO GONÇALVES, dos termos da presente ação, para no prazo de 05(cinco) dias, pagar a dívida, acrescida de juros e mora, multa e demais encargos indicados nos Títulos Executivos representados pelas CDA(S), referente ao Imóvel Urbano, cadastrado sob o nº 1070, sob pena de não o fazendo, proceder-se ao arresto, com o respectivo registro, de tantos de seus bens quantos bastem, para garantir a execução. E, para que ninguém alegue ignorância, foi expedido o presente Edital, que será afixado na sede deste Juízo e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, aos dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e três. Eu, André Luiz Zacarias Ghidella, Escrivente Judicial, o digitei.

Samira Lopes

Diretora de Cartório em, por ordem do MM. Juiz Substituto

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

COMARCA DE BELA VISTA

Edital de Citação de GUILHERME ARCE, com prazo de 30 (trinta) dias

O Doutor Caio Márcio de Brito, MM. Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, na forma da Lei, etc.

Faz Saber aos quantos o presente Edital vem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos da ação de execução fiscal nº 193/2002, tendo como exequente o Município de Bela Vista e como executado(a) GUILHERME ARCE, em trâmite por este Juízo e Cartório Judicial, pelo presente Edital de Citação com Prazo de 30 (trinta) dias, fica devidamente citado(a) o(a) executado(a) GUILHERME ARCE, dos termos da presente ação, para no prazo de 05(cinco) dias, pagar a dívida, acrescida de juros e mora, multa e demais encargos indicados nos Títulos Executivos representados pelas CDA(S), referente ao Imóvel Urbano, cadastrado sob o nº 818, sob pena de não o fazendo, proceder-se ao arresto, com o respectivo registro, de tantos de seus bens quantos bastem, para garantir a execução. E, para que ninguém alegue ignorância, foi expedido o presente Edital, que será afixado na sede deste Juízo e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, aos dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e três. Eu, André Luiz Zacarias Ghidella, Escrivente Judicial, o digitei.

Samira Lopes

Diretora de Cartório em, por ordem do MM. Juiz Substituto

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

COMARCA DE BELA VISTA

Edital de Citação de GETULIO CEZAR DA SILVA BAPTISTA, com prazo de 30 (trinta) dias

O Doutor Caio Márcio de Brito, MM. Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, na forma da Lei, etc.

Faz Saber aos quantos o presente Edital vem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos da ação de execução fiscal nº 191/2002, tendo como exequente o Município de Bela Vista e como executado(a) GETULIO CEZAR DA SILVA BAPTISTA, em trâmite por este Juízo e Cartório Judicial, pelo presente Edital de Citação com Prazo de 30 (trinta) dias, fica devidamente citado(a) o(a) executado(a) GETULIO CEZAR DA SILVA BAPTISTA, dos termos da presente ação, para no prazo de 05(cinco) dias, pagar a dívida, acrescida de juros e mora, multa e demais encargos indicados nos Títulos Executivos representados pelas CDA(S), referente ao Imóvel Urbano, cadastrado sob o nº 806, sob pena de não o fazendo, proceder-se ao arresto, com o respectivo registro, de tantos de seus bens quantos bastem, para garantir a execução. E, para que ninguém alegue ignorância, foi expedido o presente Edital, que será afixado na sede deste Juízo e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, aos dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e três. Eu, André Luiz Zacarias Ghidella, Escrivente Judicial, o digitei.

Samira Lopes

Diretora de Cartório em, por ordem do MM. Juiz Substituto

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

COMARCA DE BELA VISTA

Edital de Citação de EDSON MORAES JÚNIOR, com prazo de 30 (trinta) dias

O Doutor Caio Márcio de Brito, MM. Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, na forma da Lei, etc.

Faz Saber aos quantos o presente Edital vem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos da ação de execução fiscal nº 14/2002, tendo como exequente o Município de Bela Vista e como executado(a) EDSON MORAES JÚNIOR, em trâmite por este Juízo e Cartório Judicial, pelo presente Edital de Citação com Prazo de 30 (trinta) dias, fica devidamente citado(a) o(a) executado(a) EDSON MORAES JÚNIOR, dos termos da presente ação, para no prazo de 05(cinco) dias, pagar a dívida, acrescida de juros e mora, multa e demais encargos indicados nos Títulos Executivos representados pelas CDA(S), referente ao Imóvel Urbano, cadastrado sob o nº 734, 735 e 736, sob pena de não o fazendo, proceder-se ao arresto, com o respectivo registro, de tantos de seus bens quantos bastem, para garantir a execução. E, para que ninguém alegue ignorância, foi expedido o presente Edital, que será afixado na sede deste Juízo e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, aos dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e três. Eu, André Luiz Zacarias Ghidella, Escrivente Judicial, o digitei.

Samira Lopes

Diretora de Cartório em, por ordem do MM. Juiz Substituto

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

COMARCA DE BELA VISTA

Edital de Citação de ZULEMA CORONEL FRETES, com prazo de 30 (trinta) dias

O Doutor Caio Márcio de Brito, MM. Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, na forma da Lei, etc.

Faz Saber aos quantos o presente Edital vem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos da ação de execução fiscal nº 11/2002, tendo como exequente o Município de Bela Vista e como executado(a) ZULEMA CORONEL FRETES, em trâmite por este Juízo e Cartório Judicial, pelo presente Edital de Citação com Prazo de 30 (trinta) dias, fica devidamente citado(a) o(a) executado(a) ZULEMA CORONEL FRETES, dos termos da presente ação, para no prazo de 05(cinco) dias, pagar a dívida, acrescida de juros e mora, multa e demais encargos indicados nos Títulos Executivos representados pelas CDA(S), referente ao Imóvel Urbano, cadastrado sob o nº 1279, sob pena de não o fazendo, proceder-se ao arresto, com o respectivo registro, de tantos de seus bens quantos bastem, para garantir a execução. E, para que ninguém alegue ignorância, foi expedido o presente Edital, que será afixado na sede deste Juízo e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, aos dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e três. Eu, André Luiz Zacarias Ghidella, Escrivente Judicial, o digitei.

Samira Lopes

Diretora de Cartório em, por ordem do MM. Juiz Substituto

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

COMARCA DE BELA VISTA

Edital de Citação de MARCIO ANTONIO RODRIGUES GONÇALVES, com prazo de 30 (trinta) dias

O Doutor Caio Márcio de Brito, MM. Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, na forma da Lei, etc.

Faz Saber aos quantos o presente Edital vem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos da ação de execução fiscal nº 03/2002, tendo como exequente o Município de Bela Vista e como executado(a) MARCIO ANTONIO RODRIGUES GONÇALVES, em trâmite por este Juízo e Cartório Judicial, pelo presente Edital de Citação com Prazo de 30 (trinta) dias, fica devidamente citado(a) o(a) executado(a) MARCIO ANTONIO RODRIGUES GONÇALVES, dos termos da presente ação, para no prazo de 05(cinco) dias, pagar a dívida, acrescida de juros e mora, multa e demais encargos indicados nos Títulos Executivos representados pelas CDA(S), referente ao Imóvel Urbano, cadastrado sob o nº 1012, sob pena de não o fazendo, proceder-se ao arresto, com o respectivo registro, de tantos de seus bens quantos bastem, para garantir a execução. E, para que ninguém alegue ignorância, foi expedido o presente Edital, que será afixado na sede deste Juízo e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, aos dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e três. Eu, André Luiz Zacarias Ghidella, Escrivente Judicial, o digitei.

Samira Lopes

Diretora de Cartório em, por ordem do MM. Juiz Substituto

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

COMARCA DE BELA VISTA

Edital de Citação de SUELI CORREA DE CASTRO, com prazo de 30 (trinta) dias

O Doutor Caio Márcio de Brito, MM. Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, na forma da Lei, etc.

Faz Saber aos quantos o presente Edital vem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos da ação de execução fiscal nº 560/2001, tendo como exequente o Município de Bela Vista e como executado(a) SUELI CORREA DE CASTRO, em trâmite por este Juízo e Cartório Judicial, pelo presente Edital de Citação com Prazo de 30 (trinta) dias, fica devidamente citado(a) o(a) executado(a) SUELI CORREA DE CASTRO, dos termos da presente ação, para no prazo de 05(cinco) dias, pagar a dívida, acrescida de juros e mora, multa e demais encargos indicados nos Títulos Executivos representados pelas CDA(S), referente ao Imóvel Urbano, cadastrado sob o nº 1254, sob pena de não o fazendo, proceder-se ao arresto, com o respectivo registro, de tantos de seus bens quantos bastem, para garantir a execução. E, para que ninguém alegue ignorância, foi expedido o presente Edital, que será afixado na sede deste Juízo e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, aos dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e três. Eu, André Luiz Zacarias Ghidella, Escrivente Judicial, o digitei.

Samira Lopes

Diretora de Cartório em, por ordem do MM. Juiz Substituto

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

COMARCA DE BELA VISTA

Edital de Citação de TEODORA NUNES MARTINEZ, com prazo de 30 (trinta) dias

O Doutor Caio Márcio de Brito, MM. Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, na forma da Lei, etc.

Faz Saber aos quantos o presente Edital vem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos da ação de execução fiscal nº 559/2001, tendo como exequente o Município de Bela Vista e como executado(a) TEODORA NUNES MARTINEZ, em trâmite por este Juízo e Cartório Judicial, pelo presente Edital de Citação com Prazo de 30 (trinta) dias, fica devidamente citado(a) o(a) executado(a) TEODORA NUNES MARTINEZ, dos termos da presente ação, para no prazo de 05(cinco) dias, pagar a dívida, acrescida de juros e mora, multa e demais encargos indicados nos Títulos Executivos representados pelas CDA(S), referente ao Imóvel Urbano, cadastrado sob o nº 1254, sob pena de não o fazendo, proceder-se ao arresto, com o respectivo registro, de tantos de seus bens quantos bastem, para garantir a execução. E, para que ninguém alegue ignorância, foi expedido o presente Edital, que será afixado na sede deste Juízo e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, aos dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e três. Eu, André Luiz Zacarias Ghidella, Escrivente Judicial, o digitei.

Samira Lopes

Diretora de Cartório em, por ordem do MM. Juiz Substituto

Cantinho da Poesia

A cestinha de costura

NÃO QUERO panteões não quero mármore

Não sonho a Eternidade fria, escura...
Minha glória ideal é o quente abrigo
De uma pequena cesta de costura.

A sombra dos terraços florescentes
Entorna a violeta a essência pura:
Flores d'alma recendem mais fragrância
Numa pequena cesta de costura.

Batida pelos corvos da procela,
A pomba a era tímida procura:
Pousa minh'alma foragida as asas
Nesta pequena cesta de costura.

Astros que amais a espuma das cascatas!...
Orvalhos que adoraís do lírio a alvura!
Dizei se há menos lânguidos arminhos
Nesta pequena cesta de costura.

Nesse ninho de fitas e de rendas...
No perfume sutil da formosura...
Vão meus versos viver de aroma e risos
Entre as flores da cesta de costura.

E quando descuidada mergulhareis
Esta mão pequenina, santa e pura,
Possam eles beijar teus níveos dedos
Escondidos na cesta de costura.

Castro Alves

Forno & fogão

PUDIM DE MILHO VERDE

3 espigas cruas ou 2 latas de milho verde
2 xícaras (chá) de leite
1 lata de leite condensado
1 xícara (chá) de leite de coco
3 ovos

MODO DE PREPARAR:

Bata o milho verde no liquidificador com o leite. Coe numa peneira, acrescente os demais ingredientes, misturando-os bem. Despeje em forma caramelizada e cozinhe em banho-maria, em panela de pressão, por 20 minutos. Desenforme depois de frio.

CUSCUIZ ECONÔMICO

1 xícara (chá) de óleo Mazola
2 dentes de alho, amassados
½ kg de tomates, batidos no liquidificador
2 cubinhos de caldo de galinha
1 lata (grande) de palmito (com o líquido) em rodelas
2 ovos, batidos
50 g de azeitonas verdes, picadas
salsa picada a gosto
3 xícaras (chá) de farinha de milho
1 ovo cozido, em rodelas

MODO DE PREPARAR:

Aqueça o óleo Mazola e doure o alho. Junte os tomates e os cubinhos de caldo de galinha. Cozinhe por 5 minutos. Acrescente parte do palmito, os ovos, as azeitonas e a salsa. Deixe ferver e junte a farinha de milho, mexendo até desprender do fundo da panela. Espalhe rodelas do ovo cozido e do palmito, no fundo de uma forma redonda. Coloque o cuscuz e aperte bem com uma colher. Desenforme em seguida. Sirva frio.

TORTA SALGADA DE LIQUIDIFICADOR

3 xícaras (chá) de leite
2 ovos
2 xícaras (chá) de óleo
2 colheres (sopa) de fermento em pó
2 colheres (chá) de sal



Foto do Pudim de Milho Verde

1 xícara (chá) de maizena
1 xícara (chá) de farinha de trigo

PARA O RECHEIO:

300 g de presunto fatiado
300 g de mozzarella fatiada
3 tomates sem peles e sem sementes picadinhos
1 colher (chá) de sal
1 colher (chá) de orégano

MODO DE PREPARAR:

Coloque no liquidificador o leite, os ovos, o óleo, o fermento e o sal e bata um pouco, somente para misturar. Vá colocando, aos poucos, a farinha de trigo e a maizena, até a massa ficar macia. Para armar, unte uma forma redonda média e despeje a metade da massa. Em seguida, vá colocando alternadamente o presunto, a mozzarella e os tomates temperados com sal e orégano. Cubra com a outra parte da massa e asse em forno quente por 25 minutos.

PIADAS

O Desacreditado

O cara vai ao médico, desesperado:
- Doutor, doutor!!! Ninguém acredita em uma palavra do que eu digo!!! Eu estou desesperado!
- Ah, você só pode estar brincando comigo, né?

Como Matar uma Barata

Você sabe como se faz para matar uma barata quando sai, pinga, fúfuro e pedra?
Você coloca tudo no chão na sequência correta. Aí a barata come o sal pensando que é açúcar, fica com sede e bebe pinga pensando que é água, fica bêbada, tropeça no palito, bota a cabeça na pedra e morre de traumatismo craniano.

Adolescência

Aquele adolescente não queria saber de nada na vida: não trabalhava, não estudava, dormia durante o dia e passava noites inteiras lendo piadas no Humor Tabela. Aquilo era demais!
- Meu filho, estou muito preocupado. Você já tem 15 anos! O que você quer da vida? Você sabe o que Abraham Lincoln faria quando tinha a sua idade?
E o filho:
- Na minha idade eu não sei. Mas na sua, ele era o presidente dos EUA.

DICAS

Arroz solto - Faça seu arroz bem soltinho, com uma das seguintes alternativas:

1. Colocar uma colher de vinagre na água do arroz, na hora do cozimento.
2. Pôr um pouco de água com umas gotas de limão, quando a primeira água estiver secando.
3. Se o arroz cozinhou demais e empapou, despeje-o dentro de uma peneira ou escorredor e coloque-o sob uma torneira de água fria, lavando-o (como se faz com macarrão), até os grãos soltarem bem. Deixe escorrer por bastante tempo, aqueça-o no forno ou sobre o vapor de água fervendo (nesse caso, coloque o arroz numa forma toda furada, como, por exemplo, a forma de cuscuzeiro).

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

A raça do Snoopy (HQs)	Roubo (bras.) Uniformidade	(?) Clayton, baixista do U2	Secreção urinária Mordomo	Bando de maltrapilhos Não fundo
Máquina de cortar		Perseguir (a caça) para deixá-la na toca		
H		Mamífero ártico		
Arma de fogo, em inglês			Gás nobre	
Pais asiático (?) Kutner, atriz			Abrijo de aviões	
	Senhores (bras.)			Área central de uma catedral
	Cuidadosa			
Habitante de cidades litorâneas	(?) - 3, tipo de avião	Armadiça	Atável	
				(?) Pacino, ator (EUA) Relativas à idade
Nata Que certifica por escrito		Tecido comum de véus de noivas	A primeira mãe (Biblia) Indefinida	
				Residências
"(7)-Hur", filme	Brilhante; magnífica (fig.)			Agriço como na partida de boxe
		Arame delgado	(?) Maior, constelação	
Gado miúdo	Jelitos	Ermete Zola, escritor francês		
			Aguardente de arroz	
Motivos; pretextos			Apêndices de insetos	

3/gu. 5/afano — arco 7/durese 9/fardindolo BANCO

Reflexão

O Sol e o Vento

O sol e o vento discutiram sobre qual dos dois era mais forte.

O vento disse:

- Provarei que sou o mais forte. Vê aquela mulher que vem lá embaixo com um lenço azul no pescoço? Apos-to como posso fazer com que ela tire o lenço mais depressa do que você.

O sol aceitou a aposta e recolheu-se atrás de uma nuvem.

O vento começou a soprar até quase se tornar um furacão, mas quanto mais ele soprava, mais a mulher segurava o lenço junto a si.

Finalmente, o vento acalmou-se e desistiu de soprar.

Logo após, o sol saiu de trás da nuvem e sorriu bondosa-

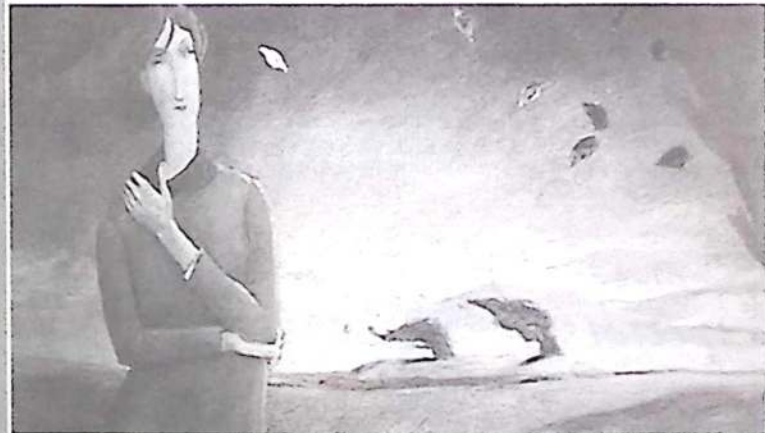
mente para a mulher.

Imediatamente ela esfregou o rosto e tirou o lenço do pescoço.

O sol disse, então, ao vento:

- Lembre-se disso:

"A gentileza e a amizade são sempre mais fortes que a fúria e a força."



CURIOSIDADES

► Milhões de árvores no mundo são plantadas acidentalmente por esquilos que enterram nozes e não se lembram onde as esconderam.

► O crocodilo não pode pôr a língua para fora.

► Todos os porcos-espinhos flutuam na água.

► A lula gigante tem os maiores olhos do mundo.

► O Sapo Cocas é canhoto.

► Os ratos não vomitam.

Os koalas não bebem água, eles absorvem os líquidos das folhas de eucalipto. Os cangurus não conseguem andar para trás.

► 41 Anos é a idade do peixinho de aquário que viveu mais tempo. O seu nome era Fred.

► 3 Segundos é o tempo que dura a memória de um peixinho dourado de aquário.

► Neste exato momento há mais de 100.000.000 de microorganismos alimentando-se, reproduzindo-se, nadando e depositando detritos na área em volta dos seus lábios.

PENSAMENTO

"Além da terra, além do infinito, eu procurava em vão o céu e o inferno. Mas uma voz interior me disse: O céu e o inferno estão em ti mesmo."

Omar Khayyám

www.coquetel.com.br

Grande Júpiter

VOLTE DAS FÉRIAS COM MUITO MAIS BAGAGEM.

COQUETE

O melhor passatempo de todos os tempos

COMPLETE O SEU TEMPO LIVRE COM AS REVISTAS COQUETE.

Solução

S	V	S	V	S	O	Z	V
V	O	V	U	V	I	E	U
S	O	I	L	I	E	J	I
V	S	U	N	T	N	E	B
O	V	E	B	N	O	V	O
E	I	N	V	I	S	E	I
V	A	E	G	O	O	V	I
T	V	O	N	V	I	V	E
O	N	E	W	V	O	O	
O	S	O	H	N	T	E	B
N	O	E	N	S	O	V	I
V	S	U	O	W	N	N	O
U	V	N	O	V	V	O	V
V	V	I	E	O	V	I	E
J	O	V	V	O			

Gente que é notícia

PANORAMA SOCIAL E POLÍTICO
DO SUDOESTE E DA FRONTEIRA



Geração de empregos e oportunidades

Se o problema em Porto Murtinho, como em Bela Vista, é a geração de empregos, o empresário **Maurício Davoli**, dos Postos Pantaneiro, está fazendo a sua parte. Suas empresas geram empregos e oportunidades em Porto Murtinho.

Fã do jornalista e escritor Ivaldo Pereira, Maurício adquiriu 50 exemplares do novo livro do jornalista, "Contos de Pensão", para distribuir aos turistas que visitam Porto Murtinho.

Secretária
Rosângela
Baptista



Antes e depois...

A Administração de Abel Proença em Porto Murtinho pode ser avaliada não só pela capacidade do prefeito e de sua esposa Fátima Vidote, mas, sobretudo pelo "antes e depois" de **Rosângela Baptista** assumir a Secretaria Geral da Prefeitura. Mulher de fibra, guerreira, vereadora em duas legislaturas, inteligente e personalidade forte, Rosângela é uma dessas pessoas que passamos a admirar depois de conhecê-la. Junto com **Golô**, como é mais conhecido o homem de finanças, ela é o braço direito de Abel. Honra e dignifica a mulher murtinhense, ela que é gaúcha, da terra de Bento Gonçalves, mas murtinhense por adoção e amor.

Registro especial...

...desta coluna para o empresário **Moacir Paredes Gil** e seu irmão **Ramão Paredes Gil** (vereador), ambos empresários do ramo de supermercados, homens que acreditam em Bela Vista, gerando empregos e participando ativamente da vida da comunidade. Parabéns aos irmãos.



Moacir
Paredes ao
lado de
Ramez

Projetos culturais

Terminam dia 16 as inscrições para a entrega de projetos culturais para as áreas de artes cênicas, música, cinema e artes plásticas para os teatros e conjuntos culturais da Caixa Econômica Federal em Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Salvador. Os artistas ou produtores culturais interessados em apresentar projetos podem consultar e imprimir os editais via Internet, acessando o endereço www.caixa.gov.br, ícone Caixa, item Cultura. Também podem ser retirados nos espaços culturais da Caixa em Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Salvador.

Inscrições

Vai até o dia 30 deste mês, o prazo para os artistas plásticos enviarem propostas para expor os seus trabalhos na temporada 2004 do Marco (Museu de Arte Contemporânea), em Campo Grande. O espaço dispõe de quatro salas estão disponíveis para exposições temporárias, priorizando a divulgação de artistas contemporâneos e o reconhecimento de artistas consagrados.



Competência

O engenheiro **Xandeco Mascarenhas**, na foto em companhia da esposa e filho, é um desses "pratas da casa", talento que poderia ser aproveitado nos quadros da Administração Municipal, vontade de servir e afinado com a **nova Bela Vista** que o povo sonha. Segundo informações, ele poderá ser candidato a vereador nas próximas eleições. Xandeco é filho de tradicional família do Estado, os Mascarenhas. Gente aqui da casa.

Depois de ficar...

...mais de 50 dias na Santa Casa, em Campo Grande, um transplante de rins não deu certo (houve rejeição vascular); mais uns 20 dias na Beneficência Portuguesa em São Paulo, Maria Estela V. Pereira, esposa do jornalista Ivaldo Pereira retornou a Campo Grande, onde reiniciou suas sessões de diálise, aguardando mais uns 6 ou 7 meses para nova operação. Estela agradece o excelente atendimento na Santa Casa, também na Beneficência Portuguesa, em especial à **drª Mirian Trentin**, sua médica, cuja dedicação, talento e determinação renovam a sua esperança e fé no amanhã. Agradecimentos a drª Mirian e toda a sua equipe, e vamos em frente. Na foto, Estela e Ivaldo, num churrasco na sede da Tribuna.



Investindo pesado...

...na modernização da frota, ampliação de horários, treinamento de pessoal, projetos para mais linhas internacionais (já têm ônibus para Assunção e Conceição, no Paraguai), esperando a rota bioceânica - linha de ônibus para o Chile, Argentina, quem sabe? - **Oswaldo Cesar Possari** posa ao lado do **governador Zeca do PT**, que está realizando o sonho dos belavistenses, caracolenses e murtinhenses, pavimentando todas as rodovias da região. O que é preciso agora é coibir o transporte clandestino e apoiar as iniciativas dos empresários que colaboram com o nosso estado e acreditam na Administração de Zeca.



O casal
Almir e
Angela Stein
de Arruda
é...

...proprietário,
em Bela Vista,
dos postos
Santa Maria 1 e 2

Já que estamos...

...falando em empresário que lutam todas as lutas, as vezes até injustiçados, que trabalham com afinco, determinação, superando desafios, nem sempre valorizados, fica o nosso registro para o casal **Almir e Angela Stein de Arruda**, também proprietários de postos. Em Bela Vista, o Santa Maria 1 e 2 são de propriedade do casal.

Gerando empregos, pagando impostos no município, investindo, modernizando, Almir e Ângela são pessoas que merecem destaque. Gente que é notícia. Almir e Ângela são integrantes do Rotary Club de Bela Vista.



Ao companheiro...

...**Toninho Ruiz**, repórter e fotógrafo do Jornal Tribuna Murtinhense, um feliz ano novo, que continue a defender a sua querida Porto Murtinho como o vem fazendo há mais de dez anos na imprensa. Toninho estamos aguardando a remessa de materiais para reiniciar as atividades da Tribuna Murtinhense, com força e garra.

Pensamento

"Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina."
Cora Coralina